



LEI MAGNITSKY

Sanção a Moraes pode virar trunfo da direita

Declaração do secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, sobre a possibilidade de aplicar sanções a Alexandre de Moraes, é um prato cheio para a extrema direita inflamar discurso. **Política 6**

O HOJE



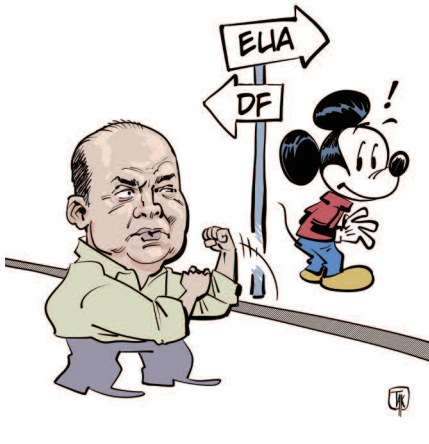
ANO 21 | Nº 6.776 | SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Com queda de 4 posições, Goiânia perde topo na qualidade de vida

Em 2024, Goiânia figurava como a segunda capital brasileira com melhor qualidade de vida, atrás apenas de Brasília. Um ano depois,

caiu para a sexta posição. Com isso, Curitiba, Campo Grande, São Paulo e Belo Horizonte passaram a capital goiana na lista. **Cidades 11**



MARLI GONÇALVES

Desaforos para desaforados

Opinião 3

RUI MARTINS

Somos todos mestiços

Opinião 3

Caiado se projeta aos católicos e demarca mais um ato simbólico

No mesmo sentido político da Marcha para Jesus em relação aos evangélicos, o governador se aproxima, agora, dos católicos, no 10º Totus Tuus. **Política 2**

Alta nos postos contrasta com queda no Brasil

O Estado puxa aumentos expressivos no etanol e gasolina. A Região Centro-Oeste se destaca como a única que registrou alta nos combustíveis. **Economia 4**

Micael Silva/O HOJE



Grandiosidade e simbolismo do sino Vox Patris emocionam os fiéis em Trindade

O Vox Patris, maior sino do mundo, chegou ao seu destino final: a Nova Casa do Pai, em Trindade. Fundido em bronze, conta com imagens dos 185 anos de devoção ao Divino Pai Eterno. **Cidades 9**

Ao lado de Lula, João Campos vira presidente do PSB

O prefeito de Recife (PE) assume o comando do partido aos 31 anos com a promessa de ampliar o diálogo político. **Política 5**

Mabel dá sinais de que não sabe lidar com críticas

O prefeito Sandro Mabel (UB) não tem se mostrado capaz de lidar com questionamentos. Em muitos momentos têm acessos de raiva, como demonstrou na última prestação de contas na Câmara Municipal. Os vereadores de oposição que apontaram contradições nos dados do primeiro quadrimestre foram “atacados”, como avaliam os parlamentares. **Política 2**

Eduardo, Tarcísio e Michelle brigam por vaga na direita

Ausência de Jair Bolsonaro alimenta corrida entre aliados, que se movimentam para assumir protagonismo eleitoral. **Política 5**

5 mil casos e 268 mortes por SRAGs em Goiás

O Boletim InfoGripe aponta que o Estado atingiu 4.992 casos e 268 mortes por síndromes respiratórias agudas graves em 2025. O número é 26% maior em comparação a 2024. **Cidades 10**

Exportação de tilápia cresce 112% e Goiás mira mercado global

Negócios 17



Divulgação/SMS

LEIA NAS COLONAS

**Xadrez:** Fisiologismo e divergências regionais travam federações  
**Política 2**

**Esplanada:** Após a confusão do aumento do IOF, o Congresso decidiu ter protagonismo  
**Política 6**

**Livraria:** Conceição Evaristo desconstrói o patriarcado em romance sobre afetos negros  
**Essência 14**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,71 | Dólar: (comercial) R\$ 5,718 | Euro: (Comercial) R\$ 6,493 | Boi gordo: (Média) R\$ 306,10 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 611,82 | Bovespa: -1,09%



Negócios: (62) 3095-8722 Classificados: (62) 3095-8700 Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



**Tempo em Goiânia**  
Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.





**Xadrez**  
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831  
xadrez@ohoje.com.br  
Com Raunner Vinicius Soares

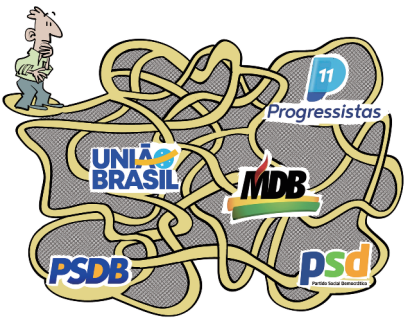
**Sem oposição** – Se Marconi Perillo (PSDB) não viabilizar sua possível candidatura a governador em 2026, pelas contas de governistas, Daniel Vilela (MDB) não terá oposição. A tese é de que o PL vai estar na base de Daniel numa das vagas ao Senado, portanto, aliados. A conferir.

Fisiologismo e divergências regionais travam federações

Festejadas como solução para superar a cláusula de barreira partidária e fortalecer grupos políticos no Congresso, as federações entre os partidos têm sido comemoradas, mas também preocupado dirigentes das legendas. Isto porque divergências regionais tendem a dificultar as negociações. Soma-se às arengas paroquiais o fisiologismo parlamentar dos que permanecem com um pé no Governo Federal e outro na oposição. Esses obstáculos desafiam dirigentes partidários a unir forças numa federação.

O União Brasil+Progressistas é um exemplo: conta com 109 deputados federais, a maior bancada da Câmara, mas já tem gente que, ao abrir a janela partidária, vai migrar para outra legenda. Entre os insatisfeitos, há fisiologistas que querem permanecer nas tetas do governo Lula. O mesmo ocorre com a federação PSDB+Podemos, que não conseguiu a fusão e vão seguir federados. Em Goiás, é dada como certa a saída de dois deputados: Glaustin da Fokus, que atualmente comanda o Podemos no Estado, e Lêda Borges, magoada com o PSDB.

Glaustin negocia migrar para a base do governador Ronaldo Caiado-Daniel Vilela e quer levar junto os 14 prefeitos do Podemos. O mesmo deve ocorrer com a possível federação MDB+Republicanos, que iniciou conversas, mas, de acordo com o presidente nacional dos emedebistas, deputado federal Baleia Rossi (SP), só deve ser concluída no início de 2026. Até lá, o Republicanos de Goiás se agasalhou na base caiadista ao assumir a Goiás Turismo, cargo ocupado pelo presidente da legenda no Estado, o ex-prefeito de Anápolis, Roberto Naves. O mesmo ocorre com o MDB do Distrito Federal, que negocia com o Republicanos a vaga de vice na chapa de Celina Leão (PP).



PSD tende a ficar sozinho

Além dos entraves para acomodar os interesses regionais, partidos grandes como o PSD têm dificuldade para federar, isto porque, sendo maior, o poder de atração sobre outras legendas é proporcional ao tamanho. Essa desconfiança com o PSD atrapalha federação com MDB e Republicanos, que não descartam uma aliança. O problema é que o PSD tem avançado sobre outras legendas e atraído governadores, caso do PSDB, que perdeu o do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e de Pernambuco, Raquel Lyra.

PSB desconfia

No XVI Congresso Nacional do PSB, encerrado neste domingo (1º), em Brasília, um dos assuntos mais comentados entre os participantes foi a manutenção da vaga de vice na chapa de Lula em 2026. Os socialistas defendem a continuidade de Geraldo Alckmin para continuar a apoiar a reeleição do petista.

**Se for preterido...**

..., tende a lançar o ministro do Empreendedorismo, Márcio França, como candidato ao Governo de São Paulo. É tudo que o PT teme. Afinal, se Tarcísio de Freitas (Republicanos) for disputar a Presidência da República, o jogo fica ruim para o PT, que possivelmente deve lançar Guilherme Boulos. Isto divide a esquerda e favorece a direita paulista.

Araras envenenadas

Um morador de Carmo do Rio Verde postou um vídeo nesta sexta-feira (30/5) no qual diz que três araras foram envenenadas, duas praticamente mortas. De acordo com o morador, a Secretaria de Meio Ambiente do município foi acionada, mas não apareceu no local. No entanto, o governador Ronaldo Caiado (UB) recebeu o vídeo e imediatamente entrou no circuito, determinando providências. Agentes ambientais e veterinários foram ao local e resgataram os animais.

Veneno para rato

De acordo com os agentes do Ibama, a morte das duas araras-azuis foi provocada por veneno para matar rato conhecido como ‘chumbinho’. O secretário de Meio Ambiente de Carmo do Rio Verde, Maxwel Maciel Rosa, só apareceu depois. O Ibama investiga o caso.

Novo Gama 30

O aniversário dos 30 anos de emancipação política de Novo Gama, no Entorno do DF, foi comemorado com o tradicional Arraiá dos Amigos Nordestinos. No entanto, o prefeito Carlinhos do Mangão disse à coluna que durante o mês de aniversário da cidade serão entregues muitas obras à população.

Cavalcadas de Luziânia

O prefeito de Luziânia, Diego Sorgatto (União Brasil), deu início neste sábado (31/5), ao circuito das Cavalcadas. Luziânia passa a fazer parte do calendário dessa festa tradicional em Goiás.



Raunner Vinicius Soares/O HOJE

Mabel dá sinais de que não sabe lidar com críticas

A pequena oposição – por vezes inexpressiva, porém barulhenta – que o prefeito Sandro Mabel (UB) enfrenta na Câmara Municipal de Goiânia não foi uma conquista pessoal, e sim um dos grandes legados políticos que o governador Ronaldo Caiado (UB) conseguiu empreender em todo o Estado, que, obviamente, inclui a Capital – ele praticamente minou as vozes contrárias. No entanto, mesmo pequena, o gestor da cidade não tem se mostrado capaz de lidar com questionamentos. Em muitos momentos têm acessos de raiva, como demonstrou na última prestação de contas. Os vereadores que apontaram contradições nos dados do primeiro quadrimestre de sua administração foram “atacados” do ponto de vista discursivo, como avaliam os mesmos parlamentares.

A vereadora Aava Santiago (PSDB) afirma ao O HOJE que Mabel é inabilidoso em ser contrariado. “O prefeito tem se mostrado bastante inabilidoso em ser questionado, em ser contrariado, o que talvez esteja afirmado no seu histórico como gestor de empresas”, explica. No mesmo sentido, o vereador Fabrício Rosa (PT) avalia que Mabel não trata bem as pessoas no geral. “Trata-se de uma pessoa que tem milhões e milhões na conta bancária e que está acostumado a não tratar as pessoas de maneira horizontal ou de maneira respeitosa, mas com um chicote na mão, achando que todos são seus subordinados e funcionários da sua fábrica de biscoitos.” **(Especial para O Hoje)**

Caiado se projeta aos católicos e demarca mais um ato simbólico

Desta vez, Gracinha, o nome para a primeira vaga do Senado na majoritária, protagoniza o ato que também fomenta a base no âmbito estadual

Raunner Vinicius Soares

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), se projeta aos católicos e demarca mais um ato simbólico com ênfase na religiosidade. O ‘Totus Tuus’ celebra a Nossa Senhora das Graças. O evento foi realizado em Goiânia, pela primeira vez no Estádio Serra Dourada, neste sábado (31/5), com o apoio do gestor estadual. No mesmo sentido político da Marcha para Jesus em relação aos evangélicos, Caiado se aproxima, agora, dos católicos. A movimentação tem sido compreendida como uma estratégia para alavancar o seu nome em mais um importante segmento da sociedade. Segundo o Anuário Pontifício 2025, há 182 milhões de católicos no Brasil – o número representa 13% do total de seguidores da vertente no mundo.

O político de tradição de centro-direita iniciou oficialmente sua pré-campanha à Presidência da República no dia 4 de abril. Desde então, tem participado ativamente de vários eventos políticos, culturais e religiosos. O gestor percebeu o impacto positivo de estar alinhado aos movimentos

de massa. Neste em específico, contou com a primeira-dama Gracinha Caiado, que deve concorrer ao Senado em 2026. Além dela, alguns outros aliados da base governista também participaram. Ou seja, na mesma ação que pensa no âmbito nacional, também eleva os nomes dos seus aliados no âmbito estadual.

A praça esportiva recebeu mais de 70 mil pessoas durante a 10ª edição do ‘Totus Tuus’, evento organizado pela Paróquia Nossa Senhora da Assunção e pela Arquidiocese de Goiânia, em parceria com o Sesc Goiás e que conta com apoio do Governo de Goiás. Devoto de Nossa Senhora das Graças, cuja imagem foi trazida da Capela da Medalha Milagrosa, em Paris, na França, para o Brasil exclusivamente para o evento, o governador definiu o momento como um dos mais importantes da sua vida. “Quando tinha 10 anos de idade, tive febre reumática e naquela época era comum que a doença deixasse problemas cardíacos como sequelas. Uma tia que é freira trouxe de Roma uma imagem de Nossa Senhora das Graças e colocou na cabeceira da mi-



André Saddi e Rômullo Carvalho

Padre Marcos Rogério: “A parceria gerou tantos empregos, incentivou o turismo religioso e a fé”

nhua cama. Me curei sem sequelas, e essa imagem passou a me acompanhar em todos os momentos da minha vida. Tem 65 anos que ela anda ao meu lado”, lembrou Caiado no evento.

O governador aproveitou o momento para externar sua gratidão a Nossa Senhora. “Hoje, estou em plena saúde, podendo agradecê-la por me ajudar a governar e estar comigo todos os dias”, declarou. Caiado também relatou que trazer a imagem a Goiás era um desejo antigo. “Quando eu ia à França ficava imaginando o dia em que poderia ter algo assim no meu estado. Quando soube da vinda de Nossa Se-

nhora, respondi que seria o dia mais feliz para Goiás, e isso aconteceu hoje, durante meu mandato como governador”, acrescentou, emocionado.

A primeira-dama Gracinha Caiado, que é Coordenadora do Goiás Social, contou que foi batizada com o nome de Maria das Graças em homenagem a Nossa Senhora. “A minha vida e a vida de Ronaldo, bem como todas as nossas bênçãos, sempre foram por intercessão de Nossa Senhora das Graças. É um momento muito emocionante para mim, para ele e toda a nossa família”, destacou ela. “Só cabe agradecer e pedir força, ânimo, coragem e muita humildade para seguir em

frente fazendo pelas pessoas que mais precisam e mais vivem em vulnerabilidade”, completou Gracinha. Mais de 200 caravanas, vindas de todas as regiões do País, desembarcaram na capital goiana para o ‘Totus Tuus’. Líder da Paróquia Nossa Senhora da Assunção, o padre Marcos Rogério classificou a 10ª edição como um marco para a Igreja Católica. “A parceria estabelecida com o Estado gerou tantos empregos, incentivou o turismo religioso e, sobretudo, a manifestação da fé. Em um mundo onde as pessoas sofrem tanto, dias como o de hoje nos ajudam a nos sentirmos vivos.” **(Especial para O Hoje)**



# Desaforos para desaforados

Geraldo Magela/Agência Senado

Marli Gonçalves

Ver uma mirrada Marina Silva largar a suavidade de lado e rugir contra aqueles senadores de meia tigela esta semana me deu orgulho de ver ali uma mulher de raça. Mas ao mesmo tempo aquele debate, aquela situação toda, vê-la sozinha numa situação inadmissível que a puseram me calou mais fundo do que imaginava pensando que já estaria com casca criada depois de tanto tempo acompanhando a política. Só percebi isso na manhã seguinte ao acordar com uma dor de cabeça injustificável, e a visão daqueles acontecimentos martelando.

O que foi aquilo? O que está acontecendo e até quando vamos aturar esses trogloditas se criando, crescendo para cima das mulheres e, nesse caso, também da destruição do meio ambiente ao bel prazer deles e de seus projetos aprovados na calada da noite, à luz do abajur do pardieiro montado nesta legislatura vergonhosa? Aliás, a bem da verdade, mais uma, de uma sequência de décadas, com a eleição de alguns seres do pior de cada região do país. Saímos há pouco de um desastre que ainda nos custa ter de ouvir por muito tempo com a família e seus agregados. Mas não tivemos nem tempo de nos alegrar porque os vermes ainda se multiplicam por ali, e mais, integram o cada vez mais masculino e inoperante governo atual, cuspiendo seus ranços e ideias atrasadas como se tudo fosse muito legal – mantêm a todos como reféns em acordos.

Ah, e os “puros”? A lembrança da visão daquela mesma mesa onde Marina era atacada por aqueles desaforados, de um tal Jaques Wagner, petista raiz metido a sabe tudo, calado, e depois ainda com coragem de dizer que tudo foi “no calor do debate” demonstra mais uma vez o problema insolúvel e machista da esquerda nacional, e nem me venham negar. Basta ver o vídeo e a cara de nuvem deste senhor na ocasião. Foi preciso que, da plateia, a senadora Eliziane Gama, do PSD, gritasse contra o absurdo. Assim, acordou um outro petista, o senador Rogério Carvalho, que só aí levantou a voz e defendeu a Ministra. Tudo bem que sei que são bem poucas as mulheres com poder ali no Congresso, mas onde elas estavam para ter de ser de um homem essa voz?

Mais um aliás: que reação mais esdrúxula de

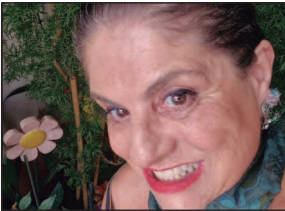


Lula e sua turma! O medo de perder o poder está mesmo paralisando o Poder, no momento bastante confuso com escândalos de letrinhas e impostos fantasiados de solução.

O fato é que essa ocorrência é exemplo e estímulo ao horror que as mulheres vivem no país, com o absurdo aumento da violência e feminicídios que todos os dias nos atingem. Um mata e joga o corpo da mulher no rio, como lixo. Outros invadem seus locais e as esfaqueiam diante de todos. Outros fazem com que simplesmente sumam do mundo. Outros as perseguem passando por cima de medidas protetivas de araque. Outros ameaçam, desrespeitam, agridem, uma ministra de Estado diante de um país inteiro e se comprazem com isso com suas caras cínicas. Nem quero falar o nome de todos os pulhas desse espetáculo lamentável no Senado. Mas não dá para deixar de citar o “presidente” da mesa, o bolsonarista Marcos Rogério, que ousou silenciar o microfone onde Marina tentava se defender, como se poderoso fosse para mandá-la “se por em seu lugar”.

Fez muito bem a ministra em deixar essa sessão de horrores. Saiu, e saiu muito maior do que quando entrou. Para finalizar, nada melhor do que repetir a frase do editorial do Estadão: “Quem precisa se colocar “em seu lugar” é o Senado, que nasceu para ser a Casa da estabilidade na República e que hoje corre o risco de se transformar em valhacouto de arruaceiros”.

Completo: valhacouto de desaforados, ignorantes, atrevidos, imbecis, insolentes, vendidos, golpistas, falsos, feios, vergonhosos, descara-dos. Merecem desaforos. Muitos; você aí deve ter sugestão de mais algum para essa lista.



Marli Gonçalves é jornalista, consultora de comunicação e autora de “Feminismo no Cotidiano”

# Somos todos mestiços

Rui Martins

A mestiçagem brasileira não é novidade. A novidade é o resultado de uma pesquisa científica indo bem além: o Brasil é o campeão do mundo em questão de mestiçagem, nenhum outro país reúne uma tal diversidade genética. Alguns países quiseram ou querem se afirmar como raça pura, quando a teoria da eugenia só tem servido para justificar práticas discriminatórias como a segregação racial e o genocídio.

O Brasil de hoje, embora muitas de suas misturas tenham sido violentas e ainda continue a penalizar socialmente os afro e índios-descendentes, reúne uma diversidade genômica, inexistente em nenhum outro país, composta de 8 721 871 variantes.

A cientista brasileira Kelly Nunes, responsável pelos trabalhos de 24 pesquisadores durante seis anos, destaca ser a primeira pesquisa feita de maneira detalhada sobre a identidade de um povo. E na publicação dos resultados na revista Science, ela acentua “a história dos brasileiros encontra-se no seu DNA”, ao comentar os resultados obtidos com o sequenciamento do material genético de 2.723 pessoas bem diferenciadas, vivendo nas diversas regiões brasileiras.

Para se entender a mestiçagem ocorrida no Brasil, é preciso lembrar a chegada de milhões de europeus desde o início da colonização, reforçada com a imigração européia desde o fim do século XIX até o fim da Segunda Guerra. Quase ao mesmo tempo, até ser realmente cumprida a lei proibindo o tráfico de escravos, chegaram ao Brasil mais de 5 milhões de africanos. Já havia no Brasil cerca de 10 milhões de nativos, cuja quase totalidade foi sendo dizimada pelos colonizadores.

Em outras palavras, de uma maneira geral,

como diz a historiadora Maria Helena Machado, da USP, “a avó do brasileiro é indígena, a mãe africana e o pai, majoritariamente, europeu”. Para ela, a mulher escravizada, indígena ou africana, era um objeto para o escravizador, vítima constante de assédios e estupro, além de trabalhadoras eram também reprodutoras.

A historiadora usa mesmo de uma frase para isso: “no corpo da mulher escravizada se deu a colonização”. Como o Brasil foi dos últimos países a acabar com a escravidão, por pressão dos agrogênio da época, o uso do corpo das mulheres negras e mestiças era normal na época.

A geneticista Tábita Hunemeier, da USP, lembra que essa situação de abuso e violência das mulheres fazia parte, no século passado, da expressão de pessoas mais velhas, quando diziam “minha avó foi pega no laço”. Com base na constatação da violência sexual por descendentes de europeus, a pesquisadora derruba “a mística da democracia racial que compõe a identidade nacional brasileira, já que a miscigenação, de modo geral, não foi consentida”.

Essa pesquisa mostra também uma utilidade prática em termos de saúde pública, já que foram identificadas mais de 36 mil mutações genéticas, capazes de influir no metabolismo e se manifestar em certas patologias. Entender essas mutações na população brasileira pode ajudar no lançamento das estratégias de saúde pública e na criação, pela indústria farmacêutica, de novos tratamentos adaptados ao Brasil.



Rui Martins é jornalista, escritor, ex-CBN e exilado durante a ditadura

## CARTA DO LEITOR

### Feminicídio

Eu tenho observado nos últimos anos a quantidade de mulheres mortas simplesmente por serem mulheres e me policiado para conter meus sentimentos machistas em relação a minha esposa. Não quero virar estatística. Essas mortes completamente evitáveis se tornam uma lição para mim, que é a de que minha mulher não é minha propriedade. Ficaria muito triste se nos separássemos, mas matá-la por não querer que ninguém mais a tenha, seria um absurdo. Uma pena que esses assassinos não pensam assim.

Fabiano Alencar  
Goianira

## CONTA PONTO

Quando tinha 10 anos de idade, tive febre reumática e naquela época era comum que a doença deixasse problemas cardíacos como sequela. Uma tia que é freira trouxe de Roma uma imagem de Nossa Senhora das Graças e colocou na cabeceira da minha cama. Me curei sem sequelas, e essa imagem passou a me acompanhar em todos os momentos da minha vida. Tem 65 anos que ela anda ao meu lado”

Ronaldo Caiado (UB), governador de Goiás, no último sábado (31/5), ao lado da coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado. Caiado se emocionou com a celebração a Nossa Senhora das Graças no Estádio Serra Dourada. A praça esportiva recebeu mais de 70 mil pessoas durante a 10ª edição do Totus Tuus, evento organizado pela Paróquia Nossa Senhora da Assunção e pela Arquidiocese de Goiânia, em parceria com o Sesc Goiás e apoio do Governo de Goiás. Devoto de Nossa Senhora das Graças, cuja imagem foi trazida da Capela da Medalha Milagrosa, em Paris, na França, para o Brasil exclusivamente para o evento, o governador definiu o momento como um dos mais importantes da sua vida.

## INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje  
Após a prisão de MC Poze do Rodo, o cantor MC Cabelinho usou as redes sociais para expressar sua indignação com o tratamento dado à arte produzida nas periferias. “No horário nobre, quando atuei como traficante em uma novela, era arte. Quando um roteirista escreve a vida de um traficante, é arte. Mas quando um MC favelado retrata o que acontece na favela, é apologia ao crime”, escreveu. Curtiu a publicação o leitor.

Adalberto Guido



@ohoje  
Contribuintes que não enviaram a Declaração do Imposto de Renda 2025 até o prazo final, encerrado às 23h59 de quinta-feira (30), devem regularizar a situação o quanto antes para evitar penalidades. A multa mínima é de R\$ 165,74, podendo chegar a 20% do imposto devido, com acréscimo de juros. Curtiu a publicação a leitora.

Gleiciane Pacheco (@psi\_gleice\_pacheco)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.



# Alta dos combustíveis em Goiás contrasta com queda no Brasil

Estado puxa aumentos expressivos no etanol e gasolina. Centro-Oeste se destaca como única região com alta nos preços

Letícia Leite

Os preços dos combustíveis em Goiás encerraram o mês de maio com aumentos significativos, principalmente no etanol, que apresentou a maior alta percentual do País, de acordo com o Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL). O levantamento apontou que o litro do etanol subiu R\$ 0,15 (3,42%), passando de R\$ 4,39 em abril para R\$ 4,54 em maio. A gasolina também registrou alta, embora mais moderada, subindo R\$ 0,06 (0,94%) e encerrando o mês a R\$ 6,43 por litro. Em contrapartida, o diesel comum teve queda de 3,15%, reduzindo-se em R\$ 0,20 e sendo vendido, em média, por R\$ 6,14 no Estado.

Mesmo com o aumento, a gasolina e o diesel comercializados em Goiás foram os mais baratos do Centro-Oeste no período. Já o etanol, apesar da alta, ficou acima da média regional. Esse comportamento evidencia um cenário particular no Estado, que contrasta com a média nacional e aponta para fatores locais influenciando os reajustes, como logística, demanda e distribuição.

No panorama regional, o Centro-Oeste foi a única entre as cinco regiões brasileiras a apresentar aumento médio no preço da gasolina e do etanol em maio. A gasolina teve uma alta de 0,62%, sendo comercializada a R\$ 6,54, enquanto o etanol subiu 0,91%, alcançando R\$ 4,45 por litro. O diesel, porém, seguiu a tendência nacional de queda: o tipo comum teve retração de 2,95%



Freepik

*O litro do etanol subiu R\$ 0,15 (3,42%), passando de R\$ 4,39 em abril para R\$ 4,54 em maio*

dos preços no Centro-Oeste decorre de dinâmicas locais que interferem no custo final ao consumidor. “Apesar da tendência nacional de redução do preço de combustíveis, dinâmicas internas e individuais da região fizeram com que os valores médios do etanol e da gasolina subissem no Centro-Oeste. O que fez da região a única com alta no preço dos combustíveis. O diesel, por outro lado, acompanhou a redução nacional devido ao reajuste no início do mês, o terceiro em dois meses”, explicou o executivo.

Entre os estados da região, o Distrito Federal registrou os combustíveis mais caros: gasolina a R\$ 6,82 (+2,40%), etanol a R\$ 5,03 (+3,29%) e diesel a R\$ 6,59 (-2,23%). No Mato Grosso, os preços apresentaram queda em todos os combustíveis — destaque para o etanol, que caiu 0,93%, custando R\$ 4,28, o menor valor da região. Já no Mato Grosso do Sul, a retração foi generalizada: gaso-

lina a R\$ 6,51 (-0,31%), etanol a R\$ 4,42 (-0,45%) e diesel a R\$ 6,30 (-2,78%).

**Panorama nacional**

No cenário nacional, a tendência foi de leve retração nos preços médios dos combustíveis. Em maio, o etanol teve queda de 0,67%, passando de R\$ 4,48 para R\$ 4,45. A gasolina recuou 0,46%, sendo vendida a R\$ 6,43 — valor praticamente igual ao registrado em Goiás, apesar do aumento local. O diesel também caiu em praticamente todo o território nacional, impulsionado por sucessivos reajustes aplicados no início do mês.

Os menores preços médios para gasolina e etanol foram registrados no Sudeste, com destaque para São Paulo, onde o etanol custou R\$ 4,20 após queda de 0,94%. No Rio de Janeiro, a gasolina ficou em R\$ 6,23. Já o maior valor para a gasolina foi identificado no Acre, a R\$ 7,60. O etanol mais caro foi

encontrado no Amazonas, por R\$ 5,48.

Dentre as reduções mais expressivas, o Maranhão se destacou com a maior queda no preço do etanol (-3,65%), enquanto o Amazonas teve a maior queda na gasolina (-1,66%). O Sudeste registrou a maior retração no preço do etanol (-1,14%) e a segunda maior na gasolina (-0,48%). O Sul do País teve a maior queda na gasolina (-0,77%), enquanto o Nordeste também apresentou recuos moderados.

A pesquisa do IPTL é baseada em mais de 21 mil postos de combustíveis e no monitoramento de uma frota de mais de 1 milhão de veículos, com cerca de oito transações registradas por segundo. Os dados reforçam a importância do monitoramento regional para entender variações de preço que, muitas vezes, destoam da média nacional — como é o caso atual do Centro-Oeste, e especialmente de Goiás. **(Especial para O Hoje)**

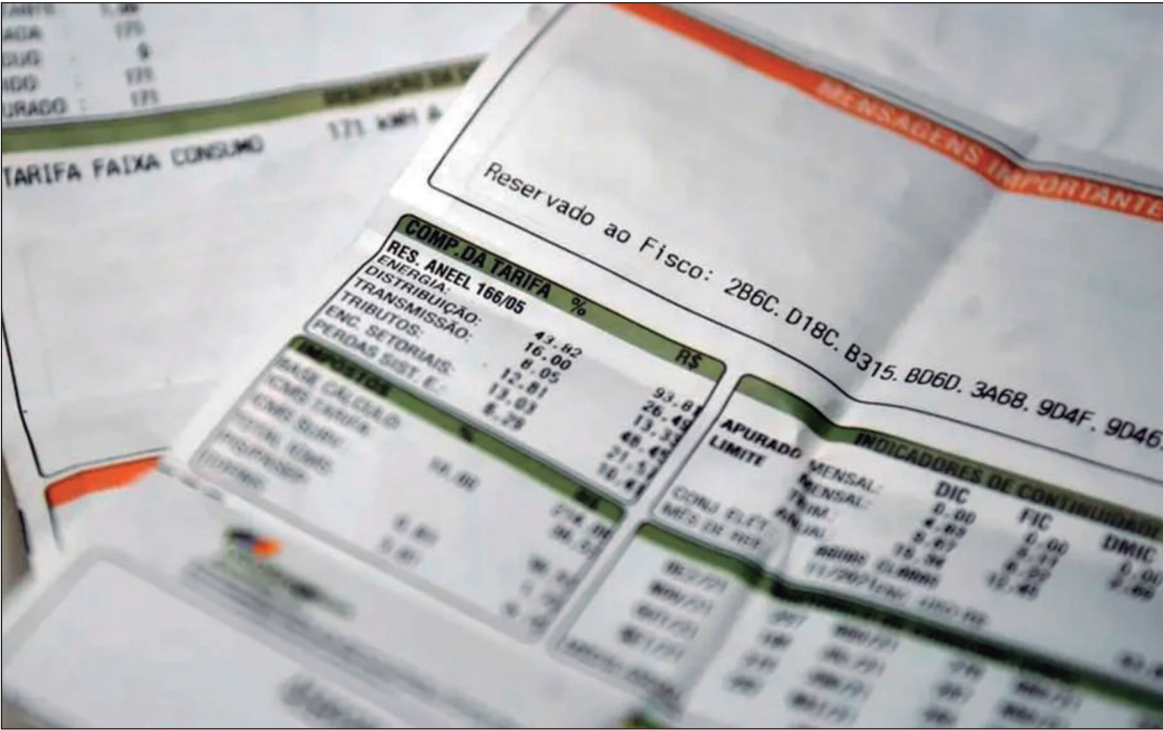
**VAI PESAR NO BOLSO**

## Conta de luz ficará mais cara com bandeira vermelha

A partir deste mês, os consumidores brasileiros pagarão mais caro pela energia elétrica. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou nesta sexta-feira (30) a adoção da bandeira vermelha, patamar 1, o que representa um custo adicional de R\$ 4,46 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos nas contas de luz.

A decisão foi motivada pela redução do volume de chuvas em todo o país, o que impacta diretamente a capacidade de geração das usinas hidrelétricas. Com a queda nas afluições, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) prevê a necessidade de acionar usinas termelétricas, que possuem um custo de produção mais elevado. Esse cenário levou à substituição da bandeira amarela, vigente em maio, pela vermelha no primeiro nível de alerta.

Segundo a Aneel, o acionamento da nova bandeira não apenas reflete os custos reais da geração de energia, mas também serve como um alerta para o uso consciente da ele-



Marcello Casal Jr./ABR

*Com queda nas chuvas e menor geração hidrelétrica, Aneel determina cobrança extra de R\$ 4,46 a cada 100 kWh consumidos*

tricidade. O sistema de bandeiras tarifárias, criado em 2015, sinaliza ao consumidor as condições de geração no Sistema Interligado Nacional (SIN), aplicando cobranças extras quando necessário. O funcionamento é simples:

em momentos de boa geração, a bandeira verde é acionada e não há cobrança adicional. Já em situações menos favoráveis, como agora, as bandeiras amarela, vermelha patamar 1 ou patamar 2 entram em vigor. A bandeira amarela representa

um acréscimo de R\$ 1,88 a cada 100 kWh. Na vermelha patamar 1, o valor sobe para R\$ 4,46, enquanto no patamar 2 o custo chega a R\$ 7,87 a cada 100 kWh.

A Aneel reforça que o momento exige atenção do con-

sumidor para evitar desperdícios e mitigar os impactos financeiros no orçamento familiar. Caso o cenário hidrológico continue desfavorável, novas altas nas tarifas não estão descartadas. **(Letícia Leite, especial para O Hoje)**



# Eduardo, Tarcísio e Michelle disputam lugar de Bolsonaro

Ausência do ex-presidente alimenta corrida entre aliados, que se movimentam nos bastidores para assumir o protagonismo

Thiago Borges

Não é surpresa que o imbróglio político da direita, ao olhar para a disputa presidencial de 2026, é saber quem será o novo representante majoritário do espectro político. Com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) fora do jogo, os possíveis substitutos travam uma guerra silenciosa pelo espólio político do ex-chefe do Executivo.

A disputa, atualmente, se concentra em torno de três principais nomes: o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP); o deputado federal licenciado, Eduardo Bolsonaro (PL-SP); e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL-DF). Alguns nomes correm por fora — como o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), e o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo) — e estão mais distantes do apoio do ex-presidente.

Na última semana, em entrevista à revista Veja, Eduardo sinalizou que pode con-



O imbróglio político da direita, ao olhar para a disputa presidencial de 2026, é saber quem será o novo representante majoritário

correr ao Palácio do Planalto, desde que seja a vontade de seu pai. “Obviamente, se for uma missão dada pelo meu pai, vou cumprir. Inclusive meu nome já figurou em algumas pesquisas, né? Fiquei feliz”, disse o congressista. A declaração foi vista como uma tentativa de marcar território e colocar seu nome à disposição. Nos bastidores, a leitura é que o gesto representou as pretensões de Eduardo, que não deve deixar o caminho aberto para Michelle ou Tarcísio.

O entendimento é de que o deputado e o chefe do Executivo paulista possuem uma relação cordial — e nada além disso. Mesmo sendo deputado

por São Paulo, Eduardo nunca foi muito próximo do governador. Além disso, o filho 03 de Bolsonaro vê Michelle se articular para 2026 e, por isso, não quer ser deixado para trás e irá brigar pelo capital político do pai.

**Agradam mais os bolsonaristas**

Integrantes do clã Bolsonaro, o parlamentar e a ex-primeira-dama agradam mais os bolsonaristas radicais, que desconfiam da fidelidade do governador de São Paulo. Porém, Michelle enfrenta a desconfiança de nunca ter ocupado um cargo público, ao contrário de Eduardo, que possui expe-

riência parlamentar. Entretanto, a baixa rejeição da ex-primeira-dama atesta como ponto positivo a uma possível candidatura.

Enquanto isso, Tarcísio tem como seu principal trunfo o apoio do Centrão. O bloco dos partidos que dominam o Congresso Nacional desejam, para 2026, uma candidatura sem estigma de extremos. Um projeto de centro-direita é o desejado pelos caciques das legendas centristas — e claro, que conte com o apoio de Bolsonaro, dono da maioria dos votos dos eleitores à direita. Em meio às possibilidades, ao considerar a afinidade do governador com Bolsonaro e a sua experiência como gestor,

o nome de Tarcísio desponta como o favorito do bloco.

**Diferenças devem permanecer**

Em síntese, cada um possui prós e contras. Ao que tudo indica, as diferenças entre Eduardo, Michelle e Tarcísio irão permanecer nos bastidores. A disputa pelo capital político bolsonarista está posta e deve acirrar à medida que a disputa de 2026 se aproxima. A definição de quem será o candidato da direita em 2026 dependerá de diversos fatores e as múltiplas possibilidades refletem a busca por uma liderança que possa unificar o campo conservador. **(Especial para O Hoje)**

## RENOVAÇÃO

# Com Lula e Motta, João Campos é eleito presidente do PSB

O prefeito de Recife (PE), João Campos, foi eleito o novo presidente nacional do PSB durante o congresso nacional da sigla, em Brasília, no último domingo (1°).

Campos assumiu o comando do partido após 10 anos e 7 meses de Carlos Siqueira, agora ex-presidente da legenda, no comando. Siqueira assumiu a presidência da sigla após a morte de Eduardo Campos, ex-governador de Pernambuco e pai de João Campos. O vice-presidente da República e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, será o vice-presidente do partido.

Lideranças políticas, como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), marcaram presença no evento.

Em seu discurso de posse, Campos disse: “Não existe partido sem democracia, não existe justiça social sem democracia. E é papel de quem compreende isso ajudar a fazer o governo



Cláudio Reis

*Prefeito de Recife assume comando do partido aos 31 anos com promessa de ampliar diálogo político*

dar certo e ajudar a vencer uma eleição importante e estratégica como será a de 2026. Nós não vamos titubear. Nós não vamos brincar com nada disso em nenhum Estado brasileiro”.

Além disso, o prefeito de Recife destacou a importância de “botar o PSB para falar para fora dos muros”. “Vamos derrubar os muros. Vamos construir pontes. Vamos apro-

ximar os desgostos da política. Vamos trazer tendência de carinho. Vamos trazer quem quer fazer o bem, mas não sabe como”, completou Campos. O novo presidente

do PSB garantiu apoio à reeleição de Lula ao dizer que a sigla estará na mesma “trincheira” que o petista no ano que vem. **(Thiago Borges, especial para O Hoje)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

GRUPO O HOJE



Rovena Rosa/ABr



Presidente elogia Hugo Motta e defende construção de maioria

# Lula prega diálogo com Congresso após crise do IOF

Em meio à crise provocada pelo aumento do IOF em transações internacionais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez um gesto público de aproximação ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e defendeu a necessidade de construir maioria no Congresso para aprovar medidas de interesse nacional. O aceno ocorreu neste domingo (1º), durante a convenção nacional do PSB, dias após o Planalto sofrer forte reação de parlamentares à medida que aumentava em 3,5% a alíquota para algumas operações financeiras externas.

A proposta, voltada a elevar a arrecadação ainda neste ano, enfrentou resistência imediata do setor financeiro e de líderes das duas Casas. Após o desgaste, o Ministério da Fazenda recuou parcialmente, mas a pressão continuou. No centro das negociações, Motta articulou alternativas, que incluem a ampliação do grupo de trabalho da reforma administrativa para sugerir medidas fiscais sem aumento de impostos. O grupo, coordenado por Pedro Paulo (PSD-RJ), terá 45 dias para apresentar propostas.

Lula aproveitou o episódio para reforçar a importância de envolver parlamentares em decisões estratégicas e até em viagens internacionais. Segundo o petista, essa participação fortalece o entendimento sobre acordos e facilita a articulação política. “Estamos convencidos de que todas as decisões em benefício do povo devem ser tomadas na construção da maioria”, afirmou. **(Bruno Goulart, especial para O Hoje)**



## Esplanada

**Leandro Mazzini** | [reportagem@colunaesplanada.com.br](mailto:reportagem@colunaesplanada.com.br)  
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

### Uma saída

Após a confusão do Ministério da Fazenda no Decreto 12.466, que aumentou o IOF na praça e derrubado em menos de 24 horas, o Congresso Nacional decidiu se mexer para ter protagonismo. Cobrado por variadas entidades comerciais e industriais, que sentiriam o peso da mão do Estado imediatamente no bolso, os deputados enviaram recados ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e ao presidente Lula da Silva de que derrubariam o Decreto. No Palácio, os ministros Rui Costa e Gleisi Hoffmann esboçaram uma solução: em lugar da medida, o Palácio apresentaria um Projeto de Lei que propõe alongamento dos Títulos do Tesouro Nacional para o dobro do prazo dos atuais negociados, com juros os quais os detentores do crédito aceitassem. Assim o Governo ganharia prazo e faria caixa. Haddad e equipe já rechaçaram essa ideia.

### Enojados

O Paraguai está sem embaixador no Brasil desde 6 de abril. Chamado para consultas pelo seu Governo, Juan Ángel Delgadillo permanece em Assunção. O Governo paraguaio decidiu que ele só retorna a Brasília quando o Palácio do Planalto responder efetivamente sobre o ocorrido com a Agência Brasileira de Inteligência, suspeita de ter espionado diretores paraguaios da usina de Itaipu.

### Choque!

Servidores da Eletrobras fazem protesto hoje no Centro do Rio de Janeiro. Na sexta, a empresa demitiu 88 funcionários com algum tipo de deficiência física. Isso vem depois de a empresa, agora privatizada, fazer um excelente acordo com o Governo Federal, seu sócio. “É tão chocante que ainda estamos com dificuldades de chamar pelo nome esse tipo de covardia”, diz Carlos Arthur, presidente do Sindicato dos Eletricitários.

### Sem passeio

Subiu no telhado missão com cerca de 50 deputados a Israel, prevista para este mês e totalmente custeada pelo Governo de Benjamin Netanyahu. O presidente da Câmara, Hugo Motta, não está disposto a referendar a farra. Israel tem buscado respaldo oficial de Parla-mentos para sua ofensiva contra Gaza, mesmo em países, como o Brasil, que não aceitam a ação militar contra os palestinos devido à morte de milhares de inocentes.

### Retaliação

Cresce dentro da esquerda brasileira o movimento para pressionar Lula da Silva a cortar definitivamente as relações com Israel. Na última quarta (28) o Chile anunciou que vai retirar seus adidos militares daquele país, por conta da ofensiva israelense sobre Gaza. O PSOL tenta atrair PCdoB, PSB e o PT para o movimento, propondo a retirada do pessoal diplomático de Tel Aviv.

### Custos da COP

O deputado Evair Vieira de Melo (PP-ES) quer a presença do embaixador André Corrêa do Lago, secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Itamaraty e presidente da COP30, para apresentar o plano de trabalho e os investimentos previstos para a realização do evento no Brasil. O evento já custa meio bilhão de reais ao Governo. Há dezenas de requerimentos protocolados apenas na Câmara.

### ESPLANADEIRA

#Thomson Reuters: 77% dos profissionais latino-americanos sentem falta de treinamento em IA Generativa. #Droom Investimentos promove amanhã no Instituto 12 evento sobre tokenização de precatórios. #Espaço Cultural Renato Russo recebe exposição de Victoria Serebrennitskiy, em Brasília. #Maple Bear anuncia Pablo Ibañez como CEO no Brasil. #Rede de Academia Premium Silva Gym anuncia 1ª unidade em SP. #Ipea abre inscrições, até 26/6, para Mestrado Profissional presencial para servidores públicos. **(Especial para O Hoje)**

# Sanção de Trump a Moraes pode virar trunfo da direita em 2026

Possível aplicação da Lei Magnitsky contra o ministro do STF reforça discurso bolsonarista de perseguição política

Bruno Goulart

A declaração do secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, sobre a possibilidade de aplicar sanções ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), é um prato cheio para a extrema direita nacional inflamar seu discurso nas eleições presidenciais de 2026. O motivo apresentado — alegações de perseguição à oposição e violações de direitos humanos — serve de munição política para o grupo, que desde 2022 tenta resgatar o fôlego eleitoral do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados.

A base jurídica das possíveis sanções é a Lei Magnitsky, instrumento da legislação norte-americana que permite ao governo Donald Trump impor penalidades a indivíduos acusados de corrupção ou graves violações de direitos humanos. Na prática, as punições incluem bloqueio de bens, cancelamento de vistos e proibição de entrada nos EUA.

Mas, no caso de Moraes, o peso real da medida está menos no aspecto burocrático e mais no simbólico. A extrema

direita brasileira, em especial os aliados de Bolsonaro, rapidamente celebraram a iniciativa como uma prova de que suas denúncias de censura e autoritarismo têm eco internacional — ainda que os fundamentos das acusações estejam longe de serem unânimes ou juridicamente sólidos.

**Papel de Eduardo nos EUA**

Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que se licenciou do cargo de deputado federal para permanecer nos EUA após um suposto, mas não comprovado risco de ter o passaporte apreendido, tem desempenhado um papel ativo nessa articulação. Próximo de figuras como Donald Trump e aliados do Partido Republicano, o filho 03 de Bolsonaro comemorou publicamente o anúncio de Rubio e do deputado Cory Mills, autor das acusações contra Moraes. Sua atuação tem reforçado a ligação entre a direita brasileira e o trumpismo norte-americano, num movimento coordenado para reposicionar o bolsonarismo como um movimento perseguido, mas resiliente — que tenta se apresentar como uma boa estratégia para a corrida eleitoral.



Bruno Peres/ABr e Reprodução

Possibilidade de aplicar sanções ao ministro Alexandre de Moraes é prato cheio para a extrema direita

### “Inimigo da liberdade”

Especialistas apontam que, mesmo que as sanções tenham efeitos limitados em termos legais — por se tratarem de decisões administrativas do Executivo norte-americano e reversíveis com a mudança de governo — o impacto político pode ser profundo. Moraes tem sido um dos principais alvos da base bolsonarista, especialmente após liderar investigações contra ataques à democracia e fake news, além de manter decisões duras contra atos antidemocráticos, como os de 8 de janeiro de 2023. Ao sofrer sanções de um governo estrangeiro, o ministro passa a ser associado, ainda mais fortemente, à suposta

ideia de inimigo da “liberdade de expressão” e da “direita cristã e conservadora”, como apontam seus críticos.

Esse cenário favorece diretamente a estratégia eleitoral da oposição de extrema direita para 2026 no Brasil. Com a tentativa de associar Moraes ao presidente Lula da Silva (PT), possível candidato à reeleição, cria-se uma versão retórica de que o Judiciário e o Executivo estão unidos para sufocar adversários políticos. A acusação política de “ditadura judicial” e “censura” ganha corpo, especialmente entre os eleitores mais suscetíveis ao discurso bolsonarista, principalmente aqueles que se informam apenas por meio das redes sociais.

**Fortalecimento da oposição**

Além disso, a eventual sanção pode criar ruídos na relação diplomática entre Brasil e Estados Unidos. Caso o governo brasileiro interprete a medida como uma interferência indevida em sua soberania e sistema judicial, o gesto poderá ser usado por Lula para mobilizar um apoio nacionalista e reforçar sua defesa institucional. No entanto, em termos de opinião pública, o efeito pode ser duplo: ao mesmo tempo em que incomoda setores democráticos, também pode fortalecer o discurso da oposição sobre um suposto “autoritarismo do sistema”. **(Especial para O Hoje)**



# DEU VERDÃO de virada

Com a vitória, além de se firmar na liderança com 23 pontos, o Goiás quebrou o jejum de 11 clássicos sem vencer

Thais Teixeira

Na noite deste sábado (31/5), o Atlético Goianiense recebeu o Goiás no Estádio Antônio Accioly, às 18h30. Em um jogo de seis pontos, ambas as equipes precisavam da vitória, o Atlético para ganhar um fôlego e subir na tabela, o Goiás para quebrar o jejum de 11 clássicos sem vencer e se firmar ainda mais na liderança. Antes da bola rolar o Goiás ocupava a primeira colocação com 20 pontos e mesmo em caso de derrota não deixaria a liderança. Já o Rubro-Negro ocupava a décima quarta com 11 pontos. O Atlético Goianiense não perdia em casa desde janeiro.

O Atlético jogou conseguiu fazer uma boa partida e abrir o placar mas o Goiás virou o jogo ainda no primeiro tempo. No segundo tempo o Rubro-Negro tentou buscar o empate e talvez a segunda virada do jogo, mas o goleiro Tadeu se destacou e fez ótimas defesas.

## O jogo

Jogando em casa e diante de sua torcida que marcou presença no Accioly, o Atlético Goianiense começou melhor na partida. Logo aos 8 minutos de jogo, para o delírio dos torcedores atleticanos o Dragão teve um escanteio a seu favor, Robert foi para a cobrança e Alix Vinícius cabeceou em direção ao gol, a bola ainda resvalou em Anthony e entrou no gol.

O Atlético continuou pressionando e aos 19 minutos conseguiu uma falta a seu favor, após a cobrança, o atacante Rubro-Negro Sandro Lima mergulhou de cabeça e



*Com a vitória, o Goiás abriu quatro pontos de vantagem para o Coritiba, que é o segundo colocado na tabela da Série B do Brasileiro*

a bola morreu no fundo do gol. Mas a alegria não durou muito, no início da jogada o atleta estava um pouco à frente da defesa Esmeraldina e o gol foi anulado.

Na marca dos 25 minutos o Goiás começou a trabalhar a bola de pé em pé para encontrar o empate da partida. Aos 27 minutos após cruzamento do volante Juninho, o atacante Anselmo Ramon pe-

gou de primeira e deixou tudo igual no Antônio Accioly. Após empatar a partida, o Goiás cresceu na partida e foi em busca do segundo gol.

No último minuto da primeira etapa o Goiás montou um ataque durante a jogada dentro da área, o lateral-direito Rubro-Negro Ruan Teixeira caiu no chão e agarrou a bola. O var chamou o árbitro Flávio Rodrigues de Souza que marcou a penalidade a favor do Verde. O goleiro Esmeraldino Tadeu foi para a cobrança e estufou as redes ampliando o placar para o Goiás.

Na comemoração do gol, Tadeu beijou o escudo do Goiás e a confusão foi instaurada no Accioly, já que os jogadores atleticanos não gostaram da atitude e Tadeu foi amarelado e ficou inconformado com o cartão. A partida foi recomçada e logo após o primeiro tempo foi encerrado no placar de 2x1 de virada para o Goiás.

Logo no início do segundo tempo, Tadeu salva o Goiás

do empate após o jovem zagueiro Anthony errar a saída de bola e Federico Martinez aproveitar para sair cara a cara com Tadeu que estava atento para fazer a defesa.

Apesar de estar atrás no placar, o Atlético entrou com tudo no segundo tempo, aos cinco minutos o zagueiro Anthony perdeu na disputa com o volante Rhaldney que ficou

bem posicionado e chutou ao gol para a defesa de Tadeu.

Aos 30 minutos, Tadeu novamente salvou o Goiás, após cabeceio firme de Romão o goleiro fez a defesa em cima da linha. Aos 43 minutos Romão tentou de cabeça os defensores Esmeraldinos afastaram, Sandro Lima tentou aproveitar a sobra mas a defesa fez o bloqueio. **(Especial para O Hoje)**

## FICHA TÉCNICA

	<b>Atlético-GO 1 X 2 Goiás</b>
<b>Data:</b> 31/05/2025. <b>Horário:</b> 18h30. <b>Local:</b> Estádio Antônio Accioly. <b>Árbitro:</b> Flávio Rodrigues de Souza. <b>Assistentes:</b> Alex Ang Ribeiro e Luiz Alberto Andriní Nogueira. <b>VAR:</b> Thiago Duarte Peixoto. <b>Cartões amarelos:</b> <b>Atlético Goianiense:</b> Robert Santos, Guilherme Romão. <b>Goiás:</b> Luiz Felipe, Tadeu, Anselmo Ramon, Diego Caito.	
<b>Atlético Goianiense:</b> Lucas Barreto, Ruan Teixeira, Alix, Matheus Felipe, Conrado (Guilherme Romão), Willian Maranhão, Rhaldney(Alejo Cruz), Robert (Kauan), Marcelinho (Caio Dantas), Sandro Lima, Federico Martinez(William Pottker). <b>Técnico:</b> Fábio Matias	<b>Goiás:</b> Tadeu, Diego Caito, Luiz Felipe, Anthony (Gonzalo Freitas) e Willean Lepo (Baldoria); Marcão, Juninho e Rafael Gava (Lucas Lovat); Welliton Matheus (Jajá), Anselmo Ramon e Pedrinho(Arthur Caike). <b>Técnico:</b> Vagner Mancini

## PERDEU EM CASA

# Dragão elogia desempenho e lamenta derrota para rival

A derrota do Atlético Clube Goianiense no clássico contra o Goiás, no último sábado (31/5), escancarou a fase turbulenta do clube na Série B do Campeonato Brasileiro. Em pleno Estádio Antônio Accioly, o Dragão perdeu por 2 a 1, de virada, diante da sua torcida, e agravou ainda mais a situação delicada que enfrenta na competição. Com apenas duas vitórias em dez jogos, o time rubro-negro ocupa a 14ª colocação e está perigosamente próximo da zona de rebaixamento. Apesar do cenário adverso, as declarações do técnico Fábio Matias e do presidente Adson Batista após a partida revelaram um misto de decepção e confiança em uma possível virada de chave.

O treinador, que assumiu o clube recentemente, não escondeu a frustração com o resultado, mas fez questão de valorizar o desempenho da equipe. “Dói demais. Dói para o torcedor, para nós que estamos trabalhando duro. Mas, ao mesmo tempo, me dá esperança. Tivemos, talvez, o maior volume ofensivo do Atlético nos últimos tempos, especialmente em casa, contra o líder



Atlético-GO perdeu para o Goiás por 2 a 1, no Estádio Antônio Accioly

do campeonato”, afirmou Matias. O comandante ressaltou os primeiros 25 minutos da equipe como “brilhantes”, em que o Dragão criou boas chances e abriu o placar com gol de Alix.

Matias também comentou sobre o pênalti polêmico marcado a favor do Goiás, ainda no primeiro tempo. Segundo

ele, o lance deveria ter sido interpretado de outra maneira. “O jogador caiu após contato e, no chão, tocou na bola. Me disseram que houve um toque, mas não foi algo significativo. Sinceramente, não entendo essa interpretação do VAR”, desabafou o treinador, que segue sem vencer desde que assumiu o clube.

Adson Batista, por sua vez, adotou um tom mais enfático e realista. O dirigente reconheceu o momento ruim da equipe na competição, mas elogiou a postura dos jogadores no clássico e ressaltou a superioridade técnica do rival em determinados momentos, sobretudo com a atuação destacada do goleiro Tadeu. “Nós

enfrentamos um adversário que vive um grande momento. E o Tadeu foi simplesmente espetacular. Mesmo assim, nosso time lutou, competiu e mostrou entrega. Se jogarmos como jogamos hoje, a recuperação vai acontecer naturalmente”, declarou.

O presidente também abordou a questão emocional que afeta o elenco, mas pediu resiliência e foco no trabalho. “Não é hora de se abater. É hora de olhar para frente. Vi um time que representou o Atlético de verdade, diferente de outros jogos em que fomos apáticos. A torcida precisa entender que esse tipo de desempenho é o que nos dá chance de virar o campeonato. Não adianta procurar culpados agora, e sim manter o nível de competitividade que mostramos”, disse.

O Atlético volta a campo no próximo domingo (08), quando enfrentará o Athletico Paranaense, na Liga Arena, em Curitiba. O Dragão se encontra na posição 14 da tabela, com apenas 11 pontos conquistados até o momento. **(Pedro Paulo Lemes, especial para O Hoje)**



Divulgação/PSG



PSG venceu a Inter de Milão por 5 a 0 em Munique

# PSG goleia Inter de Milão e garante primeira Champions de sua história

Após anos de tentativas frustradas e um projeto milionário que não se concretizou em títulos europeus, o Paris Saint-Germain finalmente atingiu o auge do futebol continental. Na noite deste sábado (31/5), em Munique, o clube francês goleou a Inter de Milão por 5 a 0 e conquistou, pela primeira vez em sua história, o cobiçado troféu da Champions League.

A vitória foi construída com autoridade. Dominando o jogo desde o início, o PSG impôs seu ritmo desde os primeiros minutos. Aos 11 minutos, Doué encontrou Hakimi livre na área, que abriu o placar. Ainda na primeira etapa, Doué ampliou, após bela jogada de Dembelé e Kvaratskhelia.

Na volta do intervalo, a Inter até tentou pressionar, mas a solidez defensiva do PSG e a velocidade de seus contra-ataques selaram o destino da partida. Doué marcou seu segundo e o terceiro do time aos 17 minutos. Depois, Kvaratskhelia e o jovem Mayulu completaram a histórica goleada.

Mais do que o título, a partida marcou o ápice de uma mudança estrutural no PSG. Desde 2021, o clube abandonou a política de contratações estelares e passou a apostar em jovens talentos do futebol europeu. Com essa nova filosofia, o time encontrou equilíbrio, talento e identidade — e finalmente, o tão sonhado sucesso europeu. **(Pedro Paulo Lemes, especial para O Hoje)**



## Torcedor

Piriquito Brisado | Yago Vinicius | esportes@ohoje.com

# Tadeu brilha no clássico, marca e garante vitória do Goiás no Accioly

Em uma noite de afirmação e personalidade no estádio Antônio Accioly, o Goiás bateu o Atlético Goianiense por 2 a 1, manteve a boa fase e abriu quatro pontos de vantagem na liderança da Série B do Campeonato Brasileiro. O clássico foi eletrizante, digno da rivalidade, e terminou com mais um grande capítulo escrito por Tadeu, o capitão e símbolo do Esmeraldino.

O Atlético saiu na frente com o zagueiro Alix, aproveitando bola parada. Mas o Goiás, comandado por Vágner Mancini, respondeu rapidamente. Anselmo Ramon empatou, mostrando faro de gol. Pouco depois, veio a virada: de pênalti, Tadeu bateu com confiança e categoria, como já é de costume, e colocou o Verdão em vantagem ainda no primeiro tempo.

O gol não foi uma surpresa. Tadeu já se notabilizou por cobrar penalidades com precisão, sendo referência técnica e emocional do time. Mas a grandeza de sua atuação foi além da marca da cal. No segundo tempo, quando



o Atlético pressionou, o camisa 1 teve uma de suas noites mais inspiradas com a camisa do Goiás: defesas difíceis, posicionamento impecável e uma segurança que contagiou toda a equipe.

Foram pelo menos três defesas em lances decisivos, incluindo uma à queima-roupa que arrancou suspiros até da torcida adversária. O próprio Adson Batista, dirigente do Atlético-GO, demonstrou admiração pela performance do goleiro esmeraldino — um reconhecimento raro em um clássico dessa magnitude.

Com mais essa vitória, o

Goiás quebra um tabu que durava desde 2022 sem vencer no Accioly e se consolida como líder da Série B, mostrando maturidade, equilíbrio e foco total na luta pelo acesso. A equipe de Vágner Mancini demonstra consistência em campo, e Tadeu lidera como poucos: defendendo, orientando e até marcando gols.

Para o torcedor, a mensagem está clara — com um goleiro que joga com alma, técnica e personalidade, o sonho do retorno à Série A está mais vivo do que nunca. **(Especial para O Hoje)**

# VILA tem semana cheia

Após derrota para o Novorizontino, equipe colorada tem mais de uma semana de preparação até a próxima rodada da Série B

Igor Santhiago

A derrota por 1 a 0 para o Novorizontino, na última sexta-feira, foi um golpe duro para o Vila Nova na Série B do Campeonato Brasileiro. O resultado tirou o Tigrão do G-4 pela primeira vez após várias rodadas entre os primeiros colocados, interrompendo a boa sequência que o time vinha apresentando. Agora, o desafio da equipe goiana é reagir e recuperar terreno na tabela de classificação.

Para isso, o Vila terá um fator importante ao seu favor: o calendário. A equipe terá um intervalo superior a uma semana até a próxima partida. O time colorado só volta a campo no dia 9 de junho, quando enfrentará o Criciúma, fora de casa, no Estádio Heriberto Hülse, em Santa Catarina, pela nona rodada da competição.

Esse tempo de preparação será fundamental para o técnico Rafael Lacerda, que pretende utilizar o período não apenas para recuperar o elenco fisicamente, mas também para ajustar aspectos táticos e técnicos da equipe que, nas últimas rodadas, apresentou oscilações. Além disso, o comandante terá de lidar com desfalques importantes para o próximo compromisso.

**Desfalques certos para a próxima rodada**

Dois jogadores já estão

fora do jogo contra o Criciúma. O atacante Guilherme Parede sofreu uma lesão muscular na coxa direita e deve permanecer fora de combate por pelo menos mais duas rodadas. A ausência de Parede é significativa para o esquema ofensivo do Vila Nova, já que o jogador vinha sendo uma das principais opções de velocidade e profundidade no ataque colorado.

O atacante já havia desfalcado o time nas duas últimas partidas da Série B. Contra o Cuiabá, foi relacionado, mas não entrou em campo, enquanto diante do Novorizontino sequer ficou no banco de reservas, após apresentar um agravamento do quadro muscular.

Outro desfalque confirmado é o meia Igor Henrique, que está suspenso após ser expulso no duelo contra o Novorizontino. O jogador recebeu o cartão vermelho direto na segunda etapa e, consequentemente, cumprirá suspensão automática na próxima rodada. Igor vinha sendo utilizado como uma peça importante no meio-campo, sobretudo na articulação ofensiva e na composição defensiva.

Com essas duas ausências certas, Rafael Lacerda será forçado a buscar alternativas dentro do elenco para manter o nível de competitividade da equipe. A tendência é que o treinador aproveite a semana cheia de treinamentos



Rafael Lacerda terá mais possibilidades para armar a equipe e buscar uma formação ideal para o confronto contra o Criciúma

para testar novas formações e dar ritmo de jogo a atletas que ainda não tiveram tantas oportunidades ao longo da competição.

**Expectativa pelo retorno de Arilson**

Se por um lado o Vila Nova já sabe que não poderá contar com Parede e Igor Henrique, por outro há esperança quanto à recuperação do volante Arilson. O jogador, que vinha sendo titular até sofrer uma lesão na panturrilha, segue em processo de transição física e poderá ser relacionado para o jogo contra o Criciúma, dependendo da evolução nos próximos dias.

Arislon é uma peça-chave no esquema do técnico Rafael Lacerda, sendo responsável por dar equilíbrio ao meio-campo, com qualidade na saída

de bola e forte presença na marcação. Sua possível volta pode amenizar um pouco os problemas de desfalques e reforçar a consistência do setor.

A presença do volante nos treinamentos ao longo da semana será monitorada pela comissão técnica e pelo departamento médico, que avaliam com cautela o retorno do atleta para evitar qualquer risco de uma recaída.

**Elenco começa a ser recomposto**

Enquanto aguarda a possível volta de Arilson, o técnico Rafael Lacerda já conta com boas notícias vindas do departamento médico. Três jogadores que estavam em recuperação de lesões recentemente já voltaram a atuar na última sexta-feira contra o Novorizontino: o zagueiro Tiago Pag-

nussat, o meia Jean Mota e o atacante Facundo Labandeira.

A volta desses atletas representa um alívio para o treinador, que, ao longo das últimas semanas, precisou lidar com diversas baixas no elenco, afetando o rendimento da equipe em momentos cruciais da Série B. A presença de Pagnussat fortalece a defesa, que vinha apresentando algumas falhas nas últimas rodadas. Já Jean Mota e Labandeira ampliam as opções no setor ofensivo, especialmente com a ausência de Parede.

Com praticamente todo o grupo à disposição — exceto os casos já mencionados —, Rafael Lacerda terá mais possibilidades para armar a equipe e buscar uma formação ideal para o confronto contra o Criciúma. **(Especial para O Hoje)**





Fundido em bronze, o maior peregrino carrega em sua estrutura imagens que retratam os 185 anos de devoção ao Divino Pai Eterno

Fotos: Micael Silva/O HOJE

# Vox Patris emociona com sua grandiosidade e simbolismo

Maior sino do mundo será uma das atrações da Romaria 2025 e reforça a fé no Divino Pai Eterno

Micael Silva

O Vox Patris, maior sino do mundo, chegou ao seu destino final: a Nova Casa do Pai, em Trindade. Fundido em bronze, o maior peregrino carrega em sua estrutura imagens que retratam os 185 anos de devoção ao Divino Pai Eterno. Com 55 toneladas, 4 metros de altura e 4,5 metros de diâmetro, o instrumento impressiona pela grandiosidade e simbolismo.

A celebração no último domingo (1º) teve início logo às 6h da manhã, saindo do Trevo do Padre Pelágio, em Goiânia, com destino a Trindade pela GO-060. Às 8h, foi recebido com uma missa especial na praça do Santuário, marcando um momento simbólico de fé.

Enquanto o novo santuário não é finalizado, o sino será exibido em um espaço especial para visitação dos devotos durante a Romaria de 2025, que acontece de 27 de junho a 6 de julho, na Capital da Fé. Além do Vox Patris, outros dois sinos menores também integrarão a nova estrutura da Casa do Pai.

A chegada foi marcada por emoção, lágrimas e orações. Entre os milhares de fiéis que acompanharam a celebração, a presença do sino foi recebida como um verdadeiro milagre. Para muitos devotas, o momento simboliza a força da fé no Divino Pai Eterno.

“Menino do céu! Foi muito ótimo! A gente ama Jesus, e a chegada desse sino pra nós



“Nunca senti tanta emoção como senti hoje na chegada do sino”, conta Lucia

foi um milagre na nossa vida. Uma coisa maravilhosa mesmo!”, disse uma das devotas, emocionada.

Para elas, o Vox Patris não é apenas uma estrutura monumental de bronze, é também um marco de esperança e renovação espiritual. “Graças a Deus, é muita fé. A gente pede a bênção d’Ele todo dia. E se conseguir chegar pertinho do sino, nem que seja só num trisquinho, já é uma grande coisa, né?”, completou.

A chegada do sino foi descrita como “a coisa mais linda que tem nessa terra”. “Que o Pai Eterno nos dê força pra gente estar sempre aqui, pra escutar o belém-belém desse sino lindo”, concluiu uma das fiéis, com a voz embargada pela emoção.

## Romaria atrai devotos de várias partes do País

Entre as milhares de pessoas que acompanharam a chegada do Vox Patris, um relato comovente veio da devota Lúcia, que viajou de São Paulo especialmente para participar da Romaria em Trindade. “Foi muito emocionante. Nunca senti tanta emoção como senti hoje na chegada do sino”, contou, visivelmente tocada pelo momento.

Para ela, a presença do instrumento não representa apenas um símbolo religioso, mas uma lembrança que levará para a vida inteira. “Ah, pra mim é um marco histórico, sim. Vai ficar pra sempre na minha memória e no meu coração. A memória daqui”, afirmou.

Mesmo morando em outro

Estado, a devota tem feito da Romaria uma tradição pessoal. “É só a segunda vez que eu venho. Estive aqui no ano passado, gostei muito e quis voltar este ano”, disse ela, emocionada por ter presenciado uma novidade tão marcante.

“Cheguei agora e já me deparei com essa novidade maravilhosa. Ainda nem vi o sino de perto, mas já estou com o coração cheio”, completou, antes de seguir em direção ao Santuário.

## Autoridades destacam importância cultural do momento

Durante a cerimônia de recepção do Vox Patris, a secretária de Estado da Cultura de Goiás, Yara Nunes, destacou a importância simbólica e cul-

tural do momento para o Estado e para o país.

“Estamos vivendo aqui um momento extremamente importante para a nossa cultura e para a nossa tradição. A Romaria de Trindade não é relevante apenas para o turismo, mas também para mostrar a força das nossas raízes, que transcendem Trindade, ultrapassam os limites de Goiás e se projetam como uma das maiores expressões de fé do mundo”, afirmou.

Yara ressaltou o impacto do Vox Patris como símbolo dessa devoção coletiva. “Com esse sino, o maior do planeta, conseguimos mostrar o quanto a nossa cultura goiana é forte. É um dos maiores símbolos de fé do mundo, e para nós é uma alegria enorme participar desse momento histórico”, declarou.

Para o prefeito de Trindade, Marden Júnior, o momento também representa uma virada decisiva para a cidade, que se consolida como um dos maiores polos de religiosidade e turismo do Brasil. “Este trabalho foi feito com muita fé, enfrentamos muitas provações, mas a união e a crença no Pai Eterno nos trouxeram até aqui. Esse sino marca um tempo de transformação, não apenas cultural, mas econômico e turístico para Trindade. Estamos entrando em um novo ciclo que potencializa a cidade e a coloca no cenário internacional”, ressaltou o prefeito, que projeta receber mais de quatro milhões de visitantes durante a romaria que se estende até o dia 6 de julho.

# Chegada do sino será patrimônio cultural de Goiás

Durante a cerimônia de recepção do Vox Patris, o presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, deputado Bruno Peixoto, fez um anúncio histórico ao lado do deputado Cristiano Galindo e do arcebispo de Goiânia, Dom João Justino.

“É com grande alegria que, juntamente com o deputado Cristiano Galindo, anuncio que o dia 1º de junho de 2025

entrará oficialmente para a história como a data da chegada do sino na Terra Santa, reconhecida como patrimônio cultural e turístico do Estado de Goiás”, declarou o parlamentar.

Segundo Peixoto, o marco será oficializado por meio de uma lei estadual, que vai eternizar a importância do momento para a cultura e a fé do povo goiano. “Estamos

apresentando esse projeto para que o dia de hoje fique registrado na memória do nosso povo, comemorado anualmente pelo Estado de Goiás e celebrado como símbolo da chegada do sino à Terra Santa de Trindade”, completou.

O anúncio foi recebido com entusiasmo pelos fiéis presentes e reforçou o simbolismo do Vox Patris não apenas como peça monumental, mas como

expressão viva da religiosidade e da tradição goiana.

Para o arcebispo de Goiânia, Dom João Justino, a chegada dos sinos é uma oportunidade de profunda gratidão e compromisso espiritual. “Estamos muito felizes e agradecidos de receber este símbolo tão grandioso. É uma obra que começou a ser idealizada há muitos anos e hoje acolhemos este sino que esperamos seja aben-

çoado no dia 26 de junho, quando tocará pela primeira vez, convocando os filhos do Divino Pai Eterno para a oração e a celebração”, afirmou.

O arcebispo reforça que a fé exigirá de todos o compromisso de viver o Evangelho. “Este é um patrimônio religioso e cultural do nosso estado, que as pessoas devem conhecer e valorizar.” (Especial para O HOJE)



# Quase 5 mil casos e 268 mortes por síndromes respiratórias

Aumento de 26% nos casos em relação ao ano passado preocupa autoridades de saúde

Anna Salgado

Os casos de síndromes respiratórias agudas graves (SRAGs) continuam crescendo em Goiás e acendem um sinal de alerta para as autoridades sanitárias. Dados divulgados pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), por meio do Boletim InfoGripe, apontam que o Estado já acumula 4.992 casos e 268 mortes pela doença em 2025. O número representa um aumento de 26% em comparação ao mesmo período do ano passado.

A situação acompanha uma tendência observada em outras partes do país, mas em Goiás os dados chamam atenção pela velocidade do crescimento e pelos impactos no sistema de saúde. Apenas nas últimas semanas, foram mais de mil novos registros, segundo os dados monitorados pela Fundação.

Entre os principais causadores da SRAG estão os vírus da gripe (Influenza), Covid-19 e o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), que têm afetado principalmente dois grupos: idosos e crianças pequenas, especialmente aquelas com menos de cinco anos de idade. A gripe, especificamente, tem sido a maior responsável pelas mortes associadas à síndrome, sobretudo entre a população idosa.

O cenário é agravado pelas características climáticas do Estado, que enfrenta a combinação de tempo seco e quedas na temperatura, comuns durante os meses de outono e inverno no Centro-Oeste. Esse fator, aliado à baixa umidade



Divulgação/SMS

Unidades de saúde registram aumento na procura por atendimento devido ao crescimento dos casos de síndromes respiratórias em Goiás

do ar, facilita a circulação de vírus respiratórios e potencializa o agravamento de quadros clínicos, sobretudo em pessoas com doenças pulmonares preexistentes, como asma, bronquite e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC).

**Imunização não chega nem a 60%**

De acordo com informações da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), a cobertura vacinal contra a gripe segue abaixo da meta estipulada pelo Ministério da Saúde, que é de 90% para os grupos prioritários. Até o momento, a taxa de vacinação em Goiás não chega nem a 60% do público-alvo, o que amplia o risco de disseminação do vírus Influenza e aumenta a pressão sobre a rede hospitalar.

O boletim da Fiocruz também destaca que, além do vírus da gripe, o coronavírus

permanece como agente ativo na geração de casos graves, embora em menor escala se comparado aos anos anteriores. O avanço do Vírus Sincicial Respiratório (VSR) também é motivo de preocupação, principalmente pelas internações pediátricas, que registraram aumento expressivo nas últimas semanas.

Diante desse cenário, o Governo de Goiás tem reforçado campanhas de conscientização e de incentivo à vacinação. As recomendações incluem ainda cuidados simples e já conhecidos, como higienização frequente das mãos, evitar aglomerações em locais fechados e mal ventilados, uso de máscaras por pessoas com sintomas gripais e busca imediata por atendimento médico diante de sinais de agravamento, como falta de ar, febre alta persistente, cansaço extremo ou dor no peito.

A Secretaria ressalta que os vírus respiratórios tendem a se propagar mais facilmente nesta época do ano e alerta que a vacinação continua sendo a principal estratégia para reduzir internações e mortes. Além da vacina contra a gripe, o reforço da vacinação contra a Covid-19 também é considerado essencial, especialmente para pessoas idosas, imunossuprimidas e com comorbidades.

O relatório da Fiocruz alerta que o cenário pode piorar nas próximas semanas caso não haja uma resposta rápida da população em relação às medidas preventivas e à vacinação. O crescimento dos casos de SRAG em Goiás segue o padrão de alta observado em outros Estados, especialmente nas regiões Centro-Oeste e Sudeste.

As autoridades de saúde reforçam ainda que, além do

cuidado individual, é necessário um esforço coletivo, tanto dos cidadãos quanto das instituições públicas e privadas, para conter o avanço das síndromes respiratórias. Isso inclui a adoção de medidas de proteção, o incentivo à imunização e o fortalecimento dos serviços de saúde, especialmente nas unidades de atenção primária e nos hospitais que atendem casos de média e alta complexidade.

A SES-GO também recomenda atenção redobrada com crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas, que são os grupos mais vulneráveis ao agravamento dos quadros respiratórios. A expectativa é de que o Estado continue monitorando de perto os indicadores epidemiológicos nas próximas semanas, mantendo atualizados os boletins e as orientações à população. **(Especial para O Hoje)**

## DOCUMENTOS FALSOS

# Dupla é presa por tentar abrir contas bancárias

A Polícia Civil do Estado de Goiás (PC-GO), por meio da Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Cibernéticos (DERCC), prendeu em flagrante dois indivíduos suspeitos de tentarem abrir contas bancárias utilizando documentos falsos. A ação ocorreu após denúncias de funcionários de uma agência bancária, que desconfiaram da autenticidade dos documentos apresentados pelos suspeitos.

Durante a abordagem, foram apreendidos diversos documentos falsificados, incluindo identidades e comprovantes de residência, além de aparelhos celulares que podem conter evidências adicionais dos crimes praticados. Os detidos foram encaminhados à delegacia e autuados pelos crimes de uso de documento falso e tentativa de estelionato.

As investigações preliminares indicam que os suspeitos podem estar envolvidos em um esquema maior de fraudes bancárias, possivelmente ligado a uma organização criminosa especializada em crimes cibernéticos. A PCGO continua as investigações para identi-



Divulgação/PC-GO

*Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Cibernéticos identificou suspeitos que podem integrar esquema maior de fraudes digitais*

car outros envolvidos e possíveis conexões com crimes semelhantes na região.

Crimes cibernéticos são infrações praticadas no ambiente digital, utilizando computadores, redes ou dispositivos eletrônicos. Eles incluem fraudes bancárias, invasões de sis-

temas, roubo de dados, golpes por meio de aplicativos, disseminação de vírus e até clonagem de cartões. Esses crimes têm crescido de forma significativa devido ao aumento do uso da internet e da tecnologia, afetando tanto pessoas quanto empresas.

As autoridades atuam para combater essas práticas, mas é essencial que a população adote medidas de segurança, como proteger senhas, não compartilhar dados sensíveis e desconfiar de ofertas e comunicações suspeitas.

A Polícia Civil reforça a

importância da colaboração da população na denúncia de atividades suspeitas e destaca que ações como essa são fundamentais para combater a criminalidade e proteger os cidadãos de fraudes e golpes. **(Anna Salgado, especial para O Hoje)**



# Com queda de 4 posições, Goiânia sai do topo na qualidade de vida

Capital caiu da 2ª para a 6ª posição entre as capitais; Aparecida perdeu 118 posições no ranking nacional

Renata Ferraz

O desempenho de Goiânia e Aparecida de Goiânia no mais recente levantamento do Índice de Progresso Social (IPS) Brasil acendeu um alerta sobre a qualidade de vida nas duas maiores cidades de Goiás. Enquanto a capital goiana caiu da segunda para a sexta colocação entre as capitais brasileiras, Aparecida perdeu 118 posições no ranking nacional, mesmo apresentando leve avanço na pontuação geral.

O IPS avalia anualmente o desempenho de cidades com base em 57 indicadores sociais e ambientais. A edição de 2025 foi a segunda a abranger todos os 5.570 municípios brasileiros.

Em 2024, Goiânia figurava como a segunda capital brasileira com melhor qualidade de vida, atrás apenas de Brasília. Um ano depois, caiu para a sexta posição, atingindo uma pontuação de 68,21, em uma escala de 0 a 100. No levantamento anterior, a nota havia sido 70,49. O recuo foi suficiente para que Curitiba (PR), Campo Grande (MS), São Paulo (SP) e Belo Horizonte (MG) ultrapassassem a cidade.

Entre os fatores que mais impactaram negativamente o desempenho do município estão o aumento de homicídios entre jovens, a baixa cobertura vacinal contra poliomielite e o crescimento do número de famílias em situação de rua. A prefeitura reconheceu os desafios apontados no relatório e afirmou, em nota, que está desenvolvendo ações para ampliar os pontos de vacinação, implementar programas educacionais e combater a violência com apoio da Guarda Civil



Paulo José/Prefeitura de Goiânia

*Relatório aponta que indicadores sociais e ambientais como segurança, saúde e moradia puxaram os índices para baixo*

Metropolitana.

Além disso, a administração informou que tem feito parcerias com empresas para expandir a cobertura de internet móvel e que pretende retirar das ruas todas as pessoas em situação de vulnerabilidade

até o fim de 2025. O projeto, segundo a gestão, prevê moradia, alimentação e reinserção dessas pessoas no mercado de trabalho.

#### Metodologia do estudo

O IPS é composto por três dimensões principais: necessidades humanas básicas, fundamentos do bem-estar e oportunidades. Cada uma delas reúne componentes específicos, como acesso à saúde, segurança, moradia, educação, liberdade individual e qualidade ambiental. Os dados utilizados no cálculo do índice são extraídos de bases públicas, como o DataSUS, CadÚnico, Anatel, MapBiomas e Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (Ieps).

Na capital, a dimensão de “nutrição e cuidados médicos básicos” teve queda, puxada especialmente pela redução na cobertura vacinal infantil. A “segurança pessoal” também piorou, influenciada pelo aumento de homicídios. Já “acesso à informação e comunicação” foi afetado negativamen-

te pela limitação na cobertura de redes 4G e 5G. Houve ainda decréscimos em indicadores como “saúde e bem-estar”, “qualidade do meio ambiente” e “direitos e liberdades individuais”.

#### Aparecida: melhora estadual, queda no nacional

Mesmo registrando uma leve elevação na pontuação, de 61,68 em 2024 para 61,79 em 2025, Aparecida de Goiânia viu sua posição nacional cair de forma expressiva: passou da 1.346ª para a 1.464ª colocação. A razão está no desempenho de outros municípios que cresceram mais significativamente, superando a cidade goiana no ranking.

Dois pontos foram decisivos para a queda: a cobertura vacinal contra poliomielite, considerada relativamente fraca, e a coleta adequada de resíduos domiciliares, que, apesar de contar com pontuação alta no componente “moradia”, foi avaliada como insuficiente.

Por outro lado, no ranking

estadual, a cidade avançou da 56ª para a 49ª colocação entre os municípios goianos. A prefeitura, liderada pelo prefeito Leandro Vilela, argumenta que os dados devem ser analisados com cautela, pois refletem um momento inicial da nova gestão, que está conduzindo um diagnóstico aprofundado com apoio do Instituto Águila para reestruturar políticas públicas nas áreas de saúde, educação e assistência social.

A administração ainda ressaltou que, apesar da queda no ranking nacional, o município figura na classificação geral com nota dentro da faixa azul-clara do IPS, o que, segundo a legenda do relatório, representa um desempenho considerado bom.

Embora nenhuma capital brasileira tenha atingido nota superior a 70 nesta edição, Curitiba liderou com 69,89 pontos, o recuo de Goiânia e Aparecida mostra que manter ou melhorar a qualidade de vida urbana exige esforços contínuos e políticas públicas eficazes. **(Especial para O Hoje)**

## XÔ, CALORÃO!

# Chuvas isoladas e clima ameno abrem junho

A primeira semana de junho em Goiás será marcada por tempo firme, com possibilidade de pancadas de chuva isoladas especialmente nos dias 1º, 2 e 3, em áreas do centro-sul e centro-leste do Estado. A previsão, divulgada pelo Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), indica ainda temperaturas amenas e variações desse período de transição para o inverno, que começa oficialmente no dia 20.

Em Goiânia, as temperaturas devem variar entre mínimas de cerca de 17°C nas manhãs e máximas próximas a 30°C durante a tarde. A umidade relativa do ar oscilará entre 41% e 98%, reque-rendo atenção especial à hidratação e à saúde respiratória, principalmente para crianças e idosos.

Nas regiões de maior altitude, como a Chapada dos Veadeiros e o sudoeste goiano, o frio será mais perceptível pela manhã, com mínimas que po-



Reprodução

Com temperaturas amenas, cidades do centro-sul e centro-leste poderão registrar pancadas rápidas e leves de chuva

dem chegar a 13°C, mas as tardes devem ser amenas, com rápida elevação das temperaturas. Já nas regiões Norte e Oeste, o calor deve predominar, com máximas entre 31°C e 34°C e tempo seco.

André Amorim, gerente do Cimehgo, informou a reportagem do O Hoje, que “diferente da última semana, em que tivemos uma massa de ar polar que derrubou as temperaturas, nesta semana as

manhãs estarão mais frescas, mas não com aquele frio intenso, enquanto as tardes terão temperaturas mais elevadas, caracterizando uma ampla variação térmica”.

Ele também explicou que

“há previsão de pancadas de chuva isoladas entre segunda e quarta-feira, principalmente nas regiões centro-sul e centro-leste, incluindo Goiânia, Cristalina, Catalão, Ipa-meri e Pires do Rio. Isso ocorre devido a uma frente fria afastada no oceano, que espalha nebulosidade e, combinada com o calor local, favorece a formação dessas instabilidades. Não esperamos grandes volumes, mas toda chuva será bem-vinda nesse início de junho, que está um pouco atípico”.

Amorim finalizou dizendo que “para a semana seguinte, há expectativa de chegada de uma massa de ar polar mais intensa, que será monitorada para atualização da população”. A tendência para junho em Goiás é de um mês tradicionalmente seco, com temperaturas amenas e pouca chuva, reforçando o clima de transição para o inverno que está por vir. **(Renata Ferraz, especial para O Hoje)**



# Ataque israelense deixa mortos perto de ponto de ajuda em Gaza

## Negociações de cessar-fogo não avançaram

Um ataque israelense perto de um ponto de distribuição de ajuda em Gaza matou 31 palestinos neste domingo (1º), segundo as autoridades de saúde locais, enquanto o Hamas e Israel trocavam acusações sobre um esforço vacilante para garantir um cessar-fogo.

O incidente em Rafah, no sul do enclave, foi o mais recente de uma série que ressaltou a insegurança em torno da entrega de ajuda a Gaza, após a flexibilização de um bloqueio israelense de quase três meses no mês passado.

"Há mártires e feridos. Muitos feridos. É uma situação trágica neste lugar. Eu os aconselho a não irem aos pontos de entrega de ajuda. Chega", disse o paramédico Abu Tareq no Hospital Nasser, na cidade vizinha de Khan Younis.

O Crescente Vermelho Palestino, afiliado à Cruz Vermelha Internacional, disse que suas equipes médicas recuperaram os corpos de 23 palestinos e trataram outras 23 pessoas feridas perto do local de coleta de ajuda em Rafah.

As autoridades de saúde locais disseram que pelo menos 31 corpos haviam chegado até agora ao Hospital Nasser.

Os militares de Israel disseram em um comunicado que estavam investigando relatos de que palestinos haviam sido baleados em um local de distribuição de ajuda, mas que não tinham conhecimento de ferimentos causados por fogo militar.



Os militares de Israel disseram que estavam investigando relatos de que palestinos haviam sido baleados em um local de distribuição de ajuda

A Gaza Humanitarian Foundation (GHF) negou que alguém tenha sido morto ou ferido perto de seu local em Rafah e disse que toda a sua distribuição ocorreu sem incidentes. Ela acusou o grupo militante palestino Hamas de fabricar "relatórios falsos".

A GHF é uma entidade com sede nos EUA, apoiada pelos governos dos EUA e de Israel, que começou a fornecer ajuda humanitária em Gaza no mês passado, ignorando os grupos de ajuda tradicionais.

O grupo foi amplamente criticado pela comunidade internacional, com autoridades da ONU dizendo que seus planos de ajuda apenas fomentariam a realocação for-

çada de palestinos em Gaza e mais violência.

Moradores e médicos disseram que os soldados israelenses dispararam do chão contra um guindaste próximo que tem vista para a área, e um tanque abriu fogo contra milhares de pessoas que estavam a caminho para obter ajuda do local em Rafah. Imagens mostraram veículos de ambulância transportando feridos para o Hospital Nasser.

O escritório de mídia do governo de Gaza, dirigido pelo Hamas, acusou Israel de usar a ajuda como uma arma, "empregada para explorar civis famintos e reuni-los à força em zonas de matança expos-

tas, que são gerenciadas e monitoradas pelos militares israelenses".

Israel nega que as pessoas em Gaza estejam passando fome por causa de suas ações, dizendo que está facilitando as entregas de ajuda e apontando seu apoio aos novos centros de distribuição da GHF e seu consentimento para que outros caminhões de ajuda entrem em Gaza.

A organização acusa o Hamas de roubar suprimentos destinados a civis e usá-los para consolidar seu domínio sobre Gaza. O Hamas nega o saque de suprimentos e executou vários suspeitos de saque.

Reda Abu Jazar disse que

seu irmão foi morto enquanto esperava para pegar alimentos no centro de distribuição de ajuda de Rafah. "Que eles parem com esses massacres, parem com esse genocídio. Eles estão nos matando", disse ela, enquanto homens palestinos se reuniam para as orações fúnebres.

O chefe da agência de refugiados palestinos da ONU (UNRWA), Philippe Lazzarini, condenou as mortes no domingo, dizendo em uma declaração no X que "a distribuição de ajuda se tornou uma armadilha mortal". Ele disse que a distribuição de ajuda deveria ser feita "somente através das Nações Unidas, incluindo a UNRWA".

# Conflito no Saara Ocidental opõe Marrocos e Argélia

Uma região árida no extremo ocidente do deserto do Saara é disputada há mais de cinco décadas entre o Marrocos e a guerrilha armada chamada Frente Polisário, que tem na Argélia seu principal aliado.

Com cerca de 266 mil quilômetros quadrados, semelhante ao tamanho do Piauí, a área é ocupada pelo povo saaraui. A guerra, atualmente considerada de baixa intensidade, desestabiliza toda a região do Magreb africano, afetando os cerca de 600 mil habitantes que vivem no Saara Ocidental, segundo dados das Nações Unidas (ONU).

Apoiada pela União Africana (UA), a guerrilha acusa o Marrocos de manter, no norte da África, a última colônia do continente. O conflito começou nos últimos anos da colonização espanhola, em 1973, e completou 52 anos neste mês de maio.

Em 1884, a África foi repartida pelas potências europeias na famosa Conferência de Berlim, e o Saara Ocidental foi entregue à Espanha, enquanto o Marrocos ficaram sobre a colonização francesa.

A Argélia também foi ocupada pela França e, após uma brutal guerra de quase uma década, conseguiu se libertar, em 1962. Nesse período, diversos movimentos de descolonização questionavam o con-



Guerrilha armada luta por independência de área ocupada

trole da Europa sobre o continente africano.

Em 1976, após as últimas tropas espanholas deixarem o Saara Ocidental, o Marrocos assumiu o controle da região e a Frente Polisário autoproclamou a República Árabe Saaraui Democrática (RASD), tendo início o conflito que durou por 16 anos, até 1991, quando foi assinado um acordo de cessar-fogo com a intermediação da ONU.

Ficou acordado que um referendo seria realizado para saber se a região seria independente ou ficaria sob controle marroquino. Porém, a consulta nunca foi realizada por falta de consenso sobre as regras para a votação e sobre quem teria direito de votar.

A ONU estima que o conflito expulsou, ao menos, 173 mil

pessoas que vivem em cinco campos de refugiados próximos à cidade de Tindouf, na Argélia, o que torna o país o segundo do mundo com o maior número de refugiados. A região abriga ainda a principal base militar da Frente Polisário.

Também segundo estimativas da ONU, 88% dos refugiados saarauís sofrem insegurança alimentar, 60% são economicamente inativos e 11% das crianças têm desnutrição aguda, segundo dados de 2024.

As Nações Unidas afirmam que a área está em disputa e classifica o território como "não autônomo", que é quando os "povos ainda não atingiram uma medida completa de autogoverno". Ao todo, existem 17 territórios com essa classificação. (ABr)

## Rússia e Ucrânia intensificam ações de guerra às vésperas da negociação de paz

Na véspera das negociações de paz, a Ucrânia e a Rússia aumentaram drasticamente a guerra com uma das maiores batalhas de drones do conflito, uma ponte rodoviária russa explodida sobre um trem de passageiros e um ambicioso ataque a bombardeiros com capacidade nuclear nas pro-

fundezas da Sibéria.

Após dias de incerteza sobre a participação da Ucrânia nas negociações, o presidente Volodymyr Zelenskyy disse que o ministro da Defesa, Rustem Umerov, se sentaria com autoridades russas na segunda rodada de negociações diretas de paz em Istambul na segunda-feira.

EXÉRCITO BRASILEIRO  
COMANDO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS  
BASE ADMINISTRATIVA

MINISTÉRIO DA  
DEFESA

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90016/2025

Objeto: Contratação de empresa para o fornecimento de energia elétrica na modalidade varejista (aquisição de energia no mercado livre), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

Abertura: dia 16/06/2025, às 10:00h, horário de Brasília, no site [www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br).

Edital: disponível no site [www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br) a partir do dia 02/06/2025.

SEBASTHYANE ARABUTAN TRAVASSOS DA SILVA – Ten Cel  
Ordenador de Despesas da B Adm C Op Esp

EXÉRCITO BRASILEIRO  
41º BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADO

MINISTÉRIO DA  
DEFESA

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO SRP 90008\_2025 - UASG 160102

A União, representada pelo 41º Batalhão de Infantaria Mecanizado (41º BI Mec), UASG 160102, através do seu Comandante, o Sr. Ten Cel Fausto Calado de Carvalho, faz saber que será realizado no dia 17/06/2025, às 09:30 h (horário de Brasília), a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO para SRP do Tipo Menor Preço por Item, nº 90008/2025, cujo objeto é o registro de preços para contratação de empresa especializada na prestação de serviços gráficos e fotográficos, para atender as necessidades do 41º BI Mec, pelo prazo de 12 meses. O edital e as condições do certame estão disponíveis no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Maiores esclarecimentos serão fornecidos pelo e-mail: [salc41bimt@gmail.com](mailto:salc41bimt@gmail.com).



# Essência

iStock



## Afogamento é a 2ª causa de morte entre crianças

Durante 13 anos, foram registradas 71.663 mortes de meninos e meninas afogados no Brasil

Leticia Marielle

Entre 2010 e 2023, o Brasil registrou 71.663 mortes por afogamento, conforme dados do Ministério da Saúde. Desse total, 12.662 vítimas eram adolescentes entre 10 e 19 anos, representando 17,7% dos casos, enquanto 5.878 (8,2%) eram crianças de 1 a 4 anos. De acordo com o Boletim Epidemiológico 2025, divulgado pela Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (Sobrasa), o afogamento figura como a segunda principal causa de morte entre crianças de 1 a 4 anos no país, evidenciando a gravidade do problema.

No cenário global, estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que, em 2021, cerca de 300 mil pessoas morreram por afogamento. Dentre essas vítimas, 24% eram crianças menores de 5 anos, enquanto 19% tinham entre 5 e 14 anos. Estudos recentes também revelam um agravamento do quadro em outros países. Levantamento realizado em 2024, nos Estados Unidos, aponta que as taxas de mortalidade por afogamento não intencional cresceram significativamente em 2020, 2021 e 2022, em comparação a 2019. Crianças de 1 a 4 anos foram as mais afetadas: 461 mortes foram registradas em 2022, o que representa um aumento de 28% em relação a três anos antes.

O mesmo estudo evidenciou desigualdades raciais: as taxas mais elevadas de mortes por afogamento foram observadas entre indígenas americanos ou nativos do Alasca não hispânicos e pessoas negras ou afro-americanas não hispânicas. Além disso, menos da metade dos adultos afirmou ter frequentado aulas de natação, com índices variando conforme a etnia: 52% entre brancos, 37% entre negros e apenas 28% entre hispânicos. Essas disparidades também fo-



Crianças de 1 a 4 anos que fazem natação apresentam um risco 88% menor de afogamento

ram verificadas pela Comissão de Segurança de Produtos ao Consumidor (CPSC), que analisou os dados em 2023. A investigação constatou que crianças afro-americanas representaram 21% de todos os casos fatais de afogamento envolvendo menores de 15 anos cujas informações sobre raça e etnia estavam disponíveis. Na faixa etária de 5 a 14 anos, o percentual foi ainda mais expressivo: 45% das mortes por afogamento ocorreram entre crianças negras.

Outro aspecto preocupante destacado pela CPSC foi o ambiente das ocorrências: em 80% dos casos pediátricos em que o local foi identificado, o afogamento aconteceu em residências, como piscinas particulares ou de familiares e amigos. Entre esses episódios domésticos, 91% envolveram crianças com menos de 7 anos. Os dados reforçam a necessidade de políticas públicas e campanhas de prevenção que contemplem não apenas o ensino de habilidades aquáticas, mas também ações voltadas à redução das desigualdades sociais e ao fortalecimento da segurança em am-

bientes residenciais.

A falta de supervisão adequada é apontada como uma das principais causas de afogamentos em ambientes residenciais. Enquanto praias públicas e piscinas comunitárias costumam contar com salva-vidas responsáveis por garantir a segurança dos frequentadores, piscinas privadas, localizadas em quintais, raramente possuem alguém designado para essa função. Em muitos casos, a supervisão fica a cargo de crianças mais velhas, que podem não estar totalmente atentas, ou de adultos que dividem a responsabilidade com outras tarefas, comprometendo a vigilância. Além disso, nem sempre quem está observando sabe nadar, o que dificulta a atuação em situações de emergência.

Outro fator de risco é a falsa sensação de segurança presente nesses ambientes. Muitos acreditam que, por se tratar de uma piscina pequena ou rasa, ou pela presença de várias pessoas, nada de grave pode ocorrer. No entanto, especialistas alertam: crianças pequenas podem se afogar em poucos centímetros

de água, e acidentes fatais podem acontecer em menos de 30 segundos. A supervisão constante é considerada a medida mais eficaz para prevenir afogamentos infantis. Especialistas alertam que nenhuma criança deve permanecer sozinha próximo a qualquer tipo de corpo d'água, independentemente de saber nadar, utilizar boias ou estar em piscinas pequenas e rasas. O adulto responsável precisa manter vigilância ativa, evitando distrações como tarefas domésticas ou o uso de smartphones, e jamais deve estar sob efeito de álcool ou drogas.

Além disso, recomenda-se que o supervisor tenha habilidades suficientes de natação para realizar um resgate, caso necessário. A capacitação em ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e primeiros socorros para todas as faixas etárias também é indicada como uma medida de segurança adicional.

No caso de piscinas residenciais, o cuidado deve ser redobrado. A entrada de vizinhos ou amigos deve ocorrer somente sob supervisão adulta. O espaço deve ser protegido por

cercas específicas, com altura mínima de 1,2 metro e travas automáticas, fora do alcance das crianças, uma exigência legal em grande parte dos estados. Crianças de 1 a 4 anos que frequentam aulas formais de natação apresentam um risco 88% menor de afogamento, conforme revelou um estudo publicado no JAMA Pediatrics. A prática da natação na infância é considerada fundamental não apenas para o desenvolvimento motor e a coordenação, mas também para a construção de habilidades essenciais de segurança aquática.

Especialistas ressaltam que a introdução precoce à natação promove maior familiaridade com a água e o aprendizado de técnicas como flutuação, respiração controlada e deslocamento seguro. Essas competências podem ser determinantes em situações de emergência, permitindo que a criança reaja de forma mais eficaz e reduzindo significativamente o risco de afogamento. Embora o domínio dessas habilidades proporcione uma camada adicional de proteção, a recomendação é que jamais substituam a supervisão contínua e atenta por parte de adultos responsáveis. A combinação entre vigilância adequada e treinamento em natação é apontada como a forma mais eficaz de garantir a segurança infantil em ambientes aquáticos. Orientações de segurança também devem ser constantemente reforçadas. Entre as principais recomendações estão: nunca nadar sozinho, sempre pedir autorização antes de entrar na água e evitar mergulhos em locais desconhecidos. Além disso, especialistas alertam que crianças pequenas devem ser instruídas a não tentar pegar objetos que caem na piscina, devendo, nesse caso, solicitar a ajuda de um adulto para evitar quedas e acidentes. **(Especial para O Hoje)**





Cada vez mais, mulheres encontram na própria companhia um espaço de prazer e bem-estar, contrariando expectativas

# Mulheres relatam bem-estar maior ao ficarem solteiras

Estudo revela que mulheres têm mais satisfação com a vida, menos interesse em buscar um parceiro e redes de apoio mais fortes do que homens solteiros

Luana Avelar

A solteirice, por muito tempo associada à solidão ou à espera por um relacionamento, tem sido ressignificada por grande parte das mulheres. Um estudo conduzido pela Universidade de Toronto com quase 6.000 adultos solteiros identificou que mulheres tendem a relatar níveis mais altos de satisfação com a vida, com o estado civil e até com a vida sexual do que homens na mesma condição.

Publicada na revista Social Psychological and Personality Science e divulgada pelo portal Phys.org em 2025, a pesquisa aponta para uma mudança significativa nas dinâmicas afetivas contemporâneas. Segundo os autores, as mulheres demonstraram menor interesse em procurar um parceiro romântico, sinalizando que a escolha pela vida solteira, para muitas, não é uma transição temporária, mas uma decisão consciente. Entre os fatores citados pelos pesquisadores estão a maior independência emocional, redes de apoio social mais robustas e transformações nas normas culturais, que já não colocam o relacionamento amoroso como centro da realização feminina.

Homens solteiros, em contraste, relataram níveis mais baixos de bem-estar, especialmente os mais jovens. Eles também mostraram mais desconforto com a ausência de um relacionamento. Para os pesquisadores, o dado sugere que a pressão social ainda recai de forma mais intensa sobre os homens nessa faixa

etária, ao passo que os homens solteiros mais velhos relataram maiores níveis de satisfação – possivelmente por já terem superado parte dessas expectativas externas.

Outro recorte interessante do estudo revela que mulheres negras solteiras expressaram mais desejo de encontrar um parceiro do que mulheres brancas na mesma condição. Para os autores da pesquisa, esse dado indica que as questões raciais também influenciam os desejos e perspectivas em relação à vida afetiva, reforçando que a experiência da solteirice não é uniforme nem neutra – ela atravessa gênero, idade e raça.

*Entre os fatores citados pelos pesquisadores estão a maior independência emocional e transformações nas normas culturais*

A pesquisa integra um movimento mais amplo de estudos em psicologia social e ciência da personalidade que buscam compreender como o bem-estar está cada vez menos vinculado à conjugalidade tradicional. Em um cenário onde o número de adultos solteiros cresce globalmente, os achados contribuem para ampliar o debate sobre o que é viver bem – com ou sem par romântico. **(Especial para O Hoje)**

## LIVRARIA

# Conceição Evaristo desconstrói o patriarcado em romance sobre afetos negros

Obra obrigatória da Fuvest 2026, “Canção para ninar menino grande” mistura ficção e memória para revelar as feridas da masculinidade em uma sociedade racista e patriarcal

Em seu quinto romance, Canção para ninar menino grande, a escritora mineira Conceição Evaristo rompe com o protagonismo feminino habitual em sua obra para narrar, sob a perspectiva de múltiplas mulheres, a trajetória errante de Fio Jasmim, homem negro e ferroviário que atravessa cidades e corpos, sem criar vínculos afetivos. A história, agora parte da lista obrigatória da Fuvest 2026, desmonta com precisão literária os mecanismos afetivos e sociais que estruturam o patriarcado brasileiro.

A construção do personagem central se dá a partir das vozes das mulheres que ele seduz, abandona ou marca de forma irreversível. Ao mesmo tempo, a figura de Fio Jasmim, como aponta a pesquisadora Maria Paula de Jesus Correa, é polifônica: ele é ao mesmo tempo vítima e reproduzidor da lógica patriarcal. A autora se vale da escrevivência — conceito que mistura vivência, ancestralidade e escrita — para dar forma a uma narrativa onde o afeto é fraturado, e a masculinidade negra, muitas vezes invisibilizada, ganha densidade e contradição.

A cada mulher que cruza seu caminho — como Neide, que pede um filho mas não deseja um pai, ou Angelina, cuja morte revela o descaso de Fio pelos sentimentos alheios —, o leitor não apenas conhece fragmentos da vida do protagonista, mas compreende o impacto do abandono e da negligência emocional. O fio condutor da narrativa, mais do que o próprio Jasmim, é a escuta sensível e atenta da narradora que recolhe memórias, dores e desejos dessas mulheres, construindo uma contra-história

do masculino.

A segunda edição do livro, lançada em 2022, não apenas revisita trechos da narrativa, como resgata a voz de personagens antes silenciadas. A nova capa, com a imagem de um homem negro sem rosto refletido de costas no espelho, metaforiza essa ausência de subjetividade que marca a experiência de Fio. “Ele representa um modelo de masculinidade que se desintegra ao longo da narrativa, até restar apenas o eco de suas escolhas e omissões”, aponta a análise crítica da obra.

Ao final, é Juventina, uma das ex-amantes, quem assume o papel de narradora e autora. Em um gesto simbólico e literário, ela escreve a canção que embala e enterra a me-

mória de Fio Jasmim. Mais do que um romance sobre amores desfeitos, Canção para ninar menino grande é um retrato multifacetado da dor, da memória e da possibilidade de reinvenção, onde cada mulher resgata sua própria voz — e onde o “menino grande” precisa, enfim, dormir.

### A autora

Maria da Conceição Evaristo de Brito é uma linguista e escritora brasileira. Agora aposentada, teve uma prolífica carreira como pesquisadora-docente universitária. É uma das mais influentes literatas do movimento pós-modernista no Brasil, escrevendo nos gêneros da poesia, romance, conto e ensaio. **(Especial para O Hoje)**



*Nova edição de “Canção para ninar menino grande” destaca a figura masculina sem rosto como símbolo da fragmentação do sujeito negro*



## RESUMO DE NOVELAS

### Força de Mulher

Bahar retoma o trabalho na cozinha comunitária, tentando se distrair dos conflitos familiares. Sirin segue hostil e faz ameaças veladas a Enver. Ceyda toma a decisão de aceitar o novo emprego, e Arda se mostra dividido entre a empolgação e o medo da mudança. Fazilet, surpreendentemente, oferece ajuda.

### Garota do Momento

Beatriz começa a montar sua própria rede de aliados, longe da influência de Clarice. Beto publica uma retratação parcial, mas Zélia o acusa de covardia. Arlete encontra cartas antigas de Valéria e começa a desconfiar que há mais segredos no passado dos Alencar. Talía desaparece após ser confrontada.

### Dona de Mim

Filipa emociona ouvintes ao relatar sua trajetória no rádio. Kamila reflete sobre seus relacionamentos e decide se dedicar a um curso de fotografia. Dara recebe elogios do júri no festival e é abordada por um empresário artístico. Jussara inicia uma nova fase em seu tratamento psicológico.

### A Caverna Encantada

Moisés apresenta sua surpresa: uma peça teatral inspirada nos sonhos dos colegas. Jane lidera os ensaios com confiança. Pilar comemora o progresso da turma, mas enfrenta questionamentos da coordenação pedagógica sobre seu método. Lavínia descobre que o pintinho está doente e pede ajuda a todos.

### Vale Tudo

Raquel começa a investigar os contratos firmados por Maria de Fátima. Ivan é chamado para uma reunião urgente com a diretoria da Tomorrow. Aldeíde encontra provas que podem comprometer César. Cecília envia um vídeo para os antigos colegas, contando como está sendo sua adaptação fora do país.



AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Arraiá do Bem 2025 abre retirada gratuita de ingressos

Embora o Arraiá do Bem 2025 ocorra nos dias 6, 7 e 8 de junho, no estacionamento do Estádio Serra Dourada, a retirada dos ingressos gratuitos acontece nesta segunda-feira (2). Para garantir a entrada, basta doar 1 kg de alimento não perecível por ingresso no Goiânia Arena. O evento contará com shows de artistas renomados como Hugo e Guilherme, João Bosco e Vinícius, Leonardo, Calcinha Preta, Xand Avião e Tarcísio do Acordeon. Quando: Segunda-feira (2). Onde: Goiânia Arena. Horário: das 12h às 20h.

Oficinas de arte da Boobie Goods

Até 7 de junho, o Goiânia Shopping oferece oficinas gratuitas de pintura com os famosos desenhos da marca Boobie Goods. O espaço in-



Começa troca de ingressos para o Arraiá do Bem

terativo, localizado no Piso 2, em frente à loja Victor Hugo, é aberto a todas as idades e funciona durante o horário do shopping. Não é necessário inscrição prévia — basta chegar e participar. A atividade é uma parceria com a Livraria Leitura e tem como objetivo estimular a criatividade e o relaxamento dos participantes. Quando: segunda-feira (2). Onde: Goiânia Shopping – Piso 2. Entrada gratuita.

Mural “Luzes da Terra”

homenageia mulheres que marcaram a história de Goiás

A artista urbana Tchella Queiroga está produzindo ao longo do junho, no Câmpus Goiânia do IFG, o mural “Luzes da Terra”, que homenageia três importantes figuras femininas da história de Goiás: Neusa Moraes, Consuelo Nasser e Leodegária de Jesus. A obra, gratuita e acessível ao público, faz parte de um projeto contemplado pela Política Nacional Aldir Blanc e busca

valorizar o protagonismo feminino por meio da arte urbana. Quando: até 28 de junho. Onde: IFG Câmpus Goiânia. Entrada gratuita.

Mostra “O peixe mata a fome, a pedra mata o homem” comemora 25 anos de carreira de Bulacha na Vila Cultural Cora Coralina

O artista urbano Bulacha apresenta, até 15 de junho, sua exposição individual “O peixe mata a fome, a pedra mata o homem”, em cartaz na Vila Cultural Cora Coralina, no Centro de Goiânia. A mostra reúne 20 obras que revisitam sua trajetória marcada pela arte de rua, circo e cultura hip hop, além de vivências com brinquedos populares e um espetáculo voltado a estudantes. A visitação é gratuita, de segunda a sábado, das 9h às 16h. Quando: até 15 de junho. Onde: Vila Cultural Cora Coralina, Goiânia. Entrada gratuita.

# Isolamento social pode ser fatal para mulheres na meia-idade

A solidão crônica pode aumentar significativamente o risco de morte, independentemente das condições físicas ou mentais, segundo pesquisa conduzida pela Universidade de Sidney, na Austrália. O trabalho investigou, pela primeira vez, a relação entre a duração do isolamento social e a mortalidade precoce entre mulheres de meia-idade.

A equipe analisou dados do Australian Longitudinal Study of Women’s Health, estudo populacional iniciado em 1996 que monitora mais de 57 mil mulheres. A amostra incluiu participantes entre 48 e 55 anos, todas inicialmente livres de doenças crônicas. Durante 18 anos, elas responderam, a cada três anos, a questionários sobre saúde e bem-estar.

Os resultados mostraram que aquelas que relataram solidão persistente apresentaram risco de morte três vezes maior do que as que não se sentiam solitárias. Os pesquisadores identificaram ainda uma relação dose-dependente: quanto maior a frequência e duração do isolamento, maior a probabilidade de morte prematura. Embora episódios breves de solidão

iStock



O convívio com familiares e amigos motiva cuidados

já afetem negativamente a saúde, os efeitos tornam-se mais graves quando prolongados ao longo dos anos.

O estudo aponta que a solidão pode desencadear níveis elevados de estresse e alterações no sistema imunológico, favorecendo o surgimento de doenças cardiovasculares e alguns tipos de câncer. Além disso, o isolamento social tende a induzir comportamentos prejudiciais, como sedentarismo, má ali-

mentação e tabagismo, todos associados ao aumento da mortalidade.

Pesquisas anteriores já indicavam uma correlação entre solidão e morte precoce, especialmente entre homens viúvos, embora os mecanismos exatos permaneçam pouco compreendidos. Especialistas destacam que vínculos sociais estimulam hábitos saudáveis: o convívio com familiares e amigos motiva cuidados com a aparência, a ma-

nutenção da casa, atividades como cozinhar e a busca por uma vida mais ativa e com propósito.

Para os autores, a solidão deve ser considerada um determinante social relevante na saúde pública. Eles defendem a implementação de políticas e intervenções destinadas a promover o bem-estar emocional e reduzir o risco de doenças e mortes evitáveis. **(Leticia Marielle, especial para O Hoje)**

## CELEBRIDADES

Xamã passa mal após crise de ansiedade e vai parar no hospital

Um dia após lançar o aguardado álbum "Fragmentado", o rapper Xamã precisou ser levado ao hospital após passar mal. A situação aconteceu logo após o artista deixar um evento na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. De acordo com sua assessoria de imprensa, Xamã teve uma crise de ansiedade. Ele foi prontamente atendido, medicado e recebeu alta em seguida. Agora, se recupera em casa.

A equipe tranquilizou os fãs, afirmando que o artista está bem e que sua agenda de compromissos segue normalmente. "Ele está bem e sua agenda segue normalmente", reforçou o comunicado.

Zé Felipe tem mala com presentes dos filhos extraviada

Zé Felipe, retornou para

Diego Cruz se declara para Bianca Andrade

Os fãs de Bianca Andrade, a Boca Rosa, foram pegos de surpresa neste sábado (31) ao se depararem com uma publicação feita pelo ator e influenciador Diego Cruz nas redes sociais. Diego compartilhou fotos e vídeos de momentos a dois e escreveu, na legenda da publicação, toda a sua admiração e carinho pela empresária: "Ela gosta de torrada com morango e mel no café da manhã, ela imita a Alcione em qualquer karaokê, ela tem um senso



de humor absurdo, ela é uma mãe incrível e extremamente presente mesmo com a rotina louca, ela é generosa. ela me inspira, todos os dias, e te falar? ela tem sido a melhor consequência das minhas escolhas. de quebra, ainda é uma gata. ela".

casa no domingo (1) e reencontrou as filhas, Maria Alice, de 4 anos, e Maria Flor, de 2, pela primeira vez desde o

anúncio da separação de Virginia Fonseca, de 26. Em uma série de Stories publicados no Instagram, o cantor, que

estava em Portugal cumprindo uma agenda de shows, registrou o momento em que foi recebido pelas crianças ao chegar em Goiânia. "Melhor recepção do mundo. O papai ama vocês demais, minhas Marias", afirmou ele nas redes sociais. Zé Felipe explicou que ainda não havia visto o caçula, José Leonardo, de 8 meses, porque o bebê estava em consulta médica.

Jade Picon está namorando com André Lamoglia

Os rumores envolvendo Jade Picon e André Lamoglia parecem ir além das redes sociais. A atriz publicou um carrossel de fotos direto do Peru, e uma imagem em especial chamou atenção: o casal aparece de mãos dadas. Apesar de não assumirem publicamente o relacionamento, os dois já vinham sendo apontados como casal há algum tempo.

## HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 - 20/4)



Hoje, a energia estará voltada para a tomada de decisões importantes, especialmente no campo profissional. Evite dispersar sua força em atividades que não agregam valor. Sua intuição estará aguçada, o que facilitará a identificação de oportunidades. No entanto, cuidado para não agir impulsivamente. À noite, reserve um momento para descansar e recarregar as energias.

TOURO (21/4 - 20/5)



O foco do dia está nas relações afetivas e familiares. Uma conversa franca pode resolver mal-entendidos antigos e fortalecer laços. É importante que você esteja aberto para ouvir e expressar seus sentimentos com calma. A saúde pode ser beneficiada por práticas simples, como uma caminhada ao ar livre ou uma alimentação mais leve.

GÊMEOS (21/5 - 20/6)



A comunicação será sua maior aliada hoje. Use essa habilidade para esclarecer dúvidas e apresentar ideias, seja no trabalho ou em círculos sociais. Porém, evite falar demais para não causar confusão ou ser mal interpretado. Procure também equilibrar seu ritmo para não se sobrecarregar mentalmente.

CÂNCER (21/6 - 21/7)



O dia pede atenção especial ao seu equilíbrio emocional. Se possível, evite situações estressantes e busque momentos de paz e introspecção. A conexão com a família pode trazer conforto, assim como atividades que promovam relaxamento, como meditação ou leitura. Esteja atento às suas necessidades emocionais.

LEÃO (22/7 - 22/8)



Sua criatividade estará em alta, favorecendo projetos artísticos ou qualquer atividade que permita expressar sua individualidade. No entanto, o dia também requer paciência diante de possíveis imprevistos. Evite atitudes autoritárias, pois elas podem gerar conflitos. Valorize o trabalho em equipe.

VIRGEM (23/8 - 22/9)



Organização e planejamento serão essenciais para o seu desempenho hoje. Priorize tarefas e evite a procrastinação para alcançar melhores resultados. Cuidado com a autocrítica excessiva, que pode gerar ansiedade desnecessária. Pequenas pausas para relaxamento ajudarão a manter o foco.

LIBRA (23/9 - 22/10)



A busca pelo equilíbrio será o tema principal. É importante dividir seu tempo entre responsabilidades e momentos de lazer para manter a harmonia. Relações pessoais podem se beneficiar de mais atenção e carinho. Evite tomar decisões importantes sem antes refletir com calma.

ESCORPIÃO (23/10 - 21/11)



Você pode sentir emoções intensas, que demandam cautela para não desencadear conflitos. Use essa energia para seu crescimento pessoal, canalizando-a para atividades que promovam autocuidado e transformação. A prática de exercícios físicos pode ajudar a liberar tensões acumuladas.

SAGITÁRIO (22/11 - 21/12)



A vontade de explorar e aprender coisas novas estará forte. Considere iniciar um curso, planejar uma viagem ou buscar novas experiências que ampliem seus horizontes.

CAPRICÓRNIO (22/12 - 20/1)



A dedicação e disciplina devem ser priorizadas para o avanço em seus objetivos. O esforço feito hoje trará resultados importantes no futuro. Também é um bom momento para valorizar o convívio familiar, que pode oferecer suporte emocional.

AQUÁRIO (21/1 - 19/2)



Seu lado solidário estará mais presente, impulsionando você a ajudar pessoas e causas que acredita. Essa atitude pode trazer satisfação pessoal e ampliar sua rede de contatos. Mantenha a mente aberta para novas ideias e permita-se inovar.

PEIXES (20/2 - 20/3)



A sensibilidade estará acentuada, tornando importante equilibrar razão e emoção. Confie na sua intuição, mas evite se deixar dominar por sentimentos negativos.



# Crise de meia-idade dos millennials desafia ideias antigas de sucesso

Desgastados e sem estabilidade, adultos entre 35 e 45 anos enfrentam frustrações geracionais em meio a promessas não cumpridas de propósito, flexibilidade e liberdade

Luana Avelar

A geração que cresceu ouvindo que poderia ser o que quisesse agora se vê às voltas com boletos acumulados, planos adiados e um sentimento coletivo de esgotamento. Para os millennials, nascidos entre o início dos anos 1980 e meados da década de 1990, a chegada aos 40 anos não veio acompanhada da estabilidade que marcava a meia-idade das gerações anteriores. O que se desenha é uma crise silenciosa, mas abrangente, que desafia os modelos tradicionais de sucesso, bem-estar e realização pessoal.

Diferentemente dos pais, os baby boomers, que associavam a meia-idade à consolidação da carreira, aquisição da casa própria e criação dos filhos, muitos millennials ainda enfrentam vínculos de trabalho instáveis, aluguel prolongado e a sensação de que a promessa de um futuro melhor foi adiada, ou talvez nunca tenha existido. Segundo relatório da Young Invincibles, essa geração possui hoje metade da riqueza líquida que os boomers tinham na mesma faixa etária.

A ideia de que bastava seguir um propósito e priorizar a flexibilidade para alcançar a realização se revelou, para muitos, uma utopia. Dados



iStock

*Sentimentos de frustração e esgotamento emocional marcam a rotina de adultos que chegam à meia-idade com menos estabilidade do que o esperado*

da pesquisa Deloitte Global 2022 Gen Z & Millennial Survey indicam que 92% dos millennials consideram importante ter um trabalho com propósito. No entanto, apenas 49% estão satisfeitos com o equilíbrio entre vida profissional e pessoal. A sobrecarga

mental e a frustração com o mercado são agravadas por um cenário econômico instável e pela precarização das relações de trabalho.

No Brasil, os dados confirmam essa tendência. A Síntese de Indicadores Sociais 2023 do IBGE mostra que, embora a pobreza tenha caído para 27,4% da população, as desigualdades entre jovens adultos persistem, especialmente entre pessoas negras e pardas. Um levantamento da Catho registrou mais de 7 milhões de demissões voluntárias em 2022, movimento que aponta para o abandono de vínculos considerados insatisfatórios, mesmo sem garantias melhores à vista.

Essa busca por novas formas de viver e trabalhar não acontece sem efeitos colaterais. Reportagem da revista Fortune classificou a situação como uma "crise de propósito", em que a insatisfação pessoal e profissional se acumula

justamente no momento em que se esperava colher os frutos de décadas de esforço. Ao contrário das crises dos 40 tradicionalmente marcadas por dilemas individuais, o mal-estar millennial é coletivo e amplificado pelas redes sociais, que expõem e distorcem conquistas alheias.

A sensação de fracasso compartilhado tem levado muitos a reavaliar metas e relações com o trabalho. A série Wellman, da Netflix, explora esse contexto ao retratar uma mulher de cerca de 40 anos em busca de equilíbrio físico e emocional, um reflexo do cotidiano de milhares de mulheres na mesma faixa etária, especialmente entre as autônomas e profissionais liberais.

Um dos elementos centrais dessa frustração geracional é o descompasso entre o discurso de liberdade e a realidade de um sistema que nunca esteve preparado para oferecer autonomia real. A promessa de

que bastava seguir a própria paixão para ter sucesso colidiu com os limites de um mercado que exige produtividade constante. Para muitos, a pergunta deixou de ser se o sonho era grande demais e passou a ser se o sistema era pequeno demais para comportá-lo.

A geração millennial envelhece em meio a expectativas frustradas e começa a resignificar o que é ter sucesso. No lugar de grandes conquistas, valorizam-se pequenas vitórias: tempo, vínculos reais e saúde mental. A pergunta que ecoa hoje não é mais "o que eu quero ser quando crescer", mas "o que ainda vale a pena perseguir".

Se antes a meia-idade era sinônimo de estabilidade, agora ela aponta para recomeços. Admitir o cansaço, rejeitar velhos moldes e buscar uma vida possível, mesmo que fora dos holofotes, tornou-se um novo sinal de maturidade. **(Especial para O Hoje)**

## CINEMA

### EM CARTAZ

**Confinado** (EUA,2025) Duração: 1h 35min. Direção: David Yarovesky. Elenco: Bill Skarsgård, Anthony Hopkins, Ashley Cartwright. Gênero: Ação. Cinemark Flamboyant: 13h10, 14h30, 17h10, 21h10, 22h40.Cinemark passeio das Águas: 11h50, 12h30, 13h40, 14h20, 17h30, 19h35.

**O Refúgio** (EUA,2025) Duração: 1h 52min. Direção: Ben Smallbone. Elenco: Neal McDonough, Dawn Olivieri, Bailey Chase. Gênero: Ação. Cinemark passeio das Águas: 11h10, 15h, 17h.

**Bailarina** (EUA, 2025). Duração: 02:05:00h. Diretor: Len Wiseman. Elenco: Ana de Armas, Keanu. Cineflix: 18h40 e 21h15. Moviecom Buriti: 15h40, 19h15, 21h40. Moviecom Buriti: 20h.Cinemark Flamboyant:14H20,18h30, 19h30, 21h30, 22h20.Cinemark passeio das Águas: 16h, 20h.Cinemark passeio das Águas: 12h50, 15h40, 18h30, 21h30, 22h30.Kinoplex:16h, 18h40, 21h15.

**Hope On The Stage** (JPN,2025). Duração: 3h 00min. Direção:

Divulgação



HYBE. Elenco: J-Hope. Cinemark passeio das Águas: 16h, 20h.

**Lilo & Stitch** (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Dean Fleischer Camp. Elenco: Chris Sanders, Maia Kealoha, Sydney Elizabeth Agudong. Gênero: Aventura, Comédia, Família, Ficção Científica. Kinoplex: 13h20, 13h40, 14h00, 15h40, 16h00, 16h20, 18h00, 18h20, 18h40, 20h20, 20h40, 21h00. Cinemark Flamboyant: 12h00,

12h30, 13h10, 13h40, 14h40, 15h10, 15h50, 16h20, 17h50, 18h30. Moviecom Buriti:14h30, 16h45, 19h00, 21h15. Cinemark passeio das Águas: 12h00, 12h40, 14h00, 14h40, 15h20, 16h40, 17h20, 18h40, 19h20, 20h00, 21h20.

**Rita** (BRA, 2025) Duração: 1h 23min. Direção: Oswaldo Santana, Karen Harley. Elenco: Rita Lee. Gênero: Documentário. Cinemark Flamboyant: 11h50.

**Premonição 6: Laços De Sangue** (EUA, 2025). Duração: 1h 50min. Direção: Zach Lipovsky, Adam B. Stein. Elenco: Brec Bassinger, Teo Briones, Kaitlyn Santa Juana. Gênero: Terror. Cineflix Aparecida: 15h, 17h20, 19h40, 20h50, 22h. Moviecom Buriti: 17h15,21h45. Cinemark Flamboyant: 13h20, 14h10, 16h, 18h45, 21h20. Cinemark passeio das Águas: 12h, 14h, 14h40, 15h15, 15h45, 16h, 17h20, 18h40, 19h20, 20h,

*No filme “O Refúgio”, Jeff Eriksson, um ex-integrante das Forças Especiais do Exército dos Estados Unidos, precisa fugir com a sua família do centro de Los Angeles*

21h30, 22h30, 20h45, 21h30 e 21h35. Kinoplex: 14h30, 21h30.

**Missão Impossível: O Acerto Final** (EUA,2025) Duração: 2h 49min. Direção: Christopher McQuarrie. Elenco: Tom Cruise, Hayley Atwell, Simon Pegg. Cinemark Flamboyant: 20h10, 21h00. Cinemark passeio das Águas: 20h10, 21h00. Kinoplex: 14h, 17h20, 20h10, 21h20. Moviecom Buriti: 14h, 16h, 19h15, 21h.



# Negócios



Fotos: Divulgação

Volume exportado cresce 89% no País e consolida Brasil como fornecedor de proteína

## Exportação de tilápia cresce 112% e Goiás mira no mercado internacional

Tilápia movimenta US\$ 18,2 milhões em três meses

Otávio Augusto

As exportações brasileiras de tilápia atingiram um novo patamar no primeiro trimestre de 2025, consolidando a espécie como carro-chefe da piscicultura nacional. Segundo dados do Ministério da Economia, compilados no Informativo Comércio Exterior da Piscicultura, edição 21, a venda externa de tilápia somou 3.900 toneladas, um crescimento de 89% em volume e 112% em receita em relação ao mesmo período de 2024. O faturamento total chegou a US\$ 18,2 milhões, sendo 95% desse valor oriundo de compras feitas pelos Estados Unidos, maior consumidor mundial da espécie. O desempenho, considerado histórico por especialistas, foi destaque na Aquishow Brasil 2025, maior evento da aquicultura nacional, realizado em Uberlândia (MG). Durante o painel “Mercado de Exportação para a Tilápia Brasileira”, lideranças do setor discutiram estratégias para ampliar a presença internacional do pescado, com ênfase nos padrões exigidos pelo mercado norte-americano e na necessidade de certificações sanitárias e ambientais. Participaram do debate nomes como Jairo Gund (ABIPESCA), Vinicius Orsi (Aya-mo Global Foods) e Juliano Kubitzka (Fider Pescados), sob mediação de Hainnan Souza Rocha, da Embrapa.

Com o tema “Inovando e Crescendo com a Aquicultura”, o evento reforçou que, embora



o Brasil ainda exporte apenas 3% da produção total de pescado cultivado, há um movimento claro rumo à expansão. “O país caminha para se consolidar como fornecedor global de proteína de peixe, com foco nos Estados Unidos, que respondem por praticamente todo o valor exportado”, destaca Marilsa Patrício, diretora executiva da Aquishow. Entre as espécies nativas, o curimatá foi destaque com US\$ 580 mil exportados – aumento de 333%. O tambaqui também cresceu, com US\$ 479 mil no período. Já o pacu surpreendeu pelo salto percentual, partindo de uma base muito baixa em 2024. A tilápia, no entanto, domina com folga: foram exportadas mais de 3.455 toneladas, o equi-

valente a cerca de 72 mil car-rinhos de supermercado cheios. Segundo a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), a produção global de tilápia deve atingir 7,3 milhões de toneladas em 2025, com alta de até 5%. O crescimento é sustentado por expectativas positivas do mercado, queda nos custos da cadeia produtiva e aumento no consumo da espécie, hoje uma das proteínas animais mais acessíveis do mundo.

No Brasil, a cadeia da tilápia tem se profissionalizado. Cooperativas como a C.Vale, no Sul do País, têm ampliado estruturas e conquistado certificações internacionais, abrindo espaço em mercados mais exigentes. Segundo a Peixe BR, associação

do setor, o cenário é promissor para produtores e investidores, com expectativas de crescimento contínuo ao longo da década. Com produção de 30.730 toneladas de pescado em 2024 – aumento de 2,95% em relação ao ano anterior –, Goiás aparece como uma das regiões com maior potencial para a piscicultura no Centro-Oeste. Deste total, 23.200 toneladas foram de tilápia, espécie que lidera com folga a produção no estado. A oferta de grãos, como milho e soja, favorece a fabricação de ração e reduz custos, tornando a atividade mais competitiva em comparação com outros Estados.

A infraestrutura também contribui. Goiás possui 7.336 hectares de viveiros distribuídos em mais de 30 mil unidades produtivas e cerca de 5.648 tanques-rede, revelando a diversidade de sistemas utilizados. Municípios como Niquelândia, Inaciolândia, Quirinópolis e Gouvelândia lideram a produção regional, enquanto Luziânia, Colinas do Sul e Morrinhos seguem em crescimento. No entanto, o desenvolvimento do setor enfrenta entraves. A tributação desigual entre os estados do Centro-Oeste e as frequentes mudanças na legislação ambiental dificultam a previsibilidade e a segurança jurídica. “Temos clima, área e insumos, mas precisamos de políticas públicas que valorizem o produtor e corrijam distorções fiscais entre os estados vizinhos”, defende Paulo Ro-

berto Silveira Filho, presidente da Comissão de Aquicultura da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (FAEG).

O ministro da Pesca e Aquicultura, André de Paula, afirmou que o Governo Federal tem se empenhado em abrir novos mercados e facilitar o licenciamento ambiental da atividade. “Estamos celebrando novas cessões de uso em Águas da União e promovendo ações estruturantes para garantir crescimento com responsabilidade.” Apesar dos avanços, os dados da Peixe BR mostram que a produção estadual ainda apresenta oscilações. Em 2020, Goiás produziu 30.062 toneladas de pescado, com quedas e recuperações nos anos seguintes. A estabilidade produtiva ainda é um desafio a ser vencido.

Para que Goiás consolide sua posição no mercado nacional e participe com mais força das exportações, será necessário um esforço coordenado entre produtores, entidades do setor, governos estadual e federal. A simplificação da legislação ambiental, incentivos fiscais e linhas de crédito direcionadas à piscicultura são caminhos apontados por especialistas como fundamentais para a expansão. Enquanto isso, os números demonstram que o Brasil ocupa posição relevante no comércio mundial de pescado. Com investimentos estratégicos, Estados como Goiás podem se tornar protagonistas com crescimento consistente. **(Especial para O Hoje)**







# EDITAIS

EXTRATO DE CONTRATO Referente ao Processo nº 4159/2025. Pregão Presencial n. 006/2025. Contratante: Prefeitura Municipal de Aragarças, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ sob o nº 02.125.227/0001-99. Fundamentação Legal: Lei 14.133/2021; inciso VIII do art. 137 da Lei 14.133/2021. INFORMAÇÕES: O termo de Rescisão do contrato estará disponível no site [www.aragarcas.go.gov.br](http://www.aragarcas.go.gov.br). OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos especializados, correlacionados e específicos de suporte consultivo e análise de processos administrativos licitatórios, incluindo a capacitação e treinamento virtual e presencial de pessoal visando atender as necessidades das secretarias municipais. Thais Vitória Dúrnas Lima – Gestor Municipal.

35151

### AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 10/2025

O Município de Paraúna – GO, através da Secretaria Municipal de Finanças torna público que realizará licitação no dia 19 de março de 2025, às 08:30 horas, na sala de licitações, Praça Eugênio Sardinha Costa, nº 02, centro – Paraúna/GO, modalidade PREGÃO, tipo menor preço por item, na forma presencial, nos termos da Lei 14.133/2021, visando a contratação de empresa especializada para a execução dos serviços de fiscalização e recuperação de ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), incluindo a criação de malha fiscal para análise e apuração de tributos devidos ao município de Paraúna/GO, conforme especificações do Termo de Referência anexo ao Edital. Edital e Anexos disponíveis no site [www.parana.go.gov.br](http://www.parana.go.gov.br). Informações (64) 3556-1800 – Sala de Licitações. Paraúna/GO, aos 26 de fevereiro de 2025.

ESMUTY SAKAITY VIEIRA DE SOUZA  
PREGOIRO

35163

### AVISO DE ABERTURA PREGÃO PRESENCIAL Nº 016/2025

#### Sistema Registro de Preços

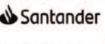
Data Abertura: 17 de junho de 2025 às 9h.

Objeto da Licitação: Registro de preços para eventual e futura prestação de serviços de manutenção corretiva e reposição de peças em ares condicionados de diversas marcas e modelos, visando atender a demanda das Secretarias e Fundo desta municipalidade. Tipo: MENOR PREÇO POR ITEM. Retire o edital no site: [www.caiponia.go.gov.br](http://www.caiponia.go.gov.br) ou informações pelo e-mail: [licitacaoesca@gmail.com](mailto:licitacaoesca@gmail.com) e fone: (64) 3663-1025/1266.

Danillo de Jesus Costa  
Pregoeiro

35137-1

## PUBLICIDADE LEGAL



### EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 16 de junho de 2025, a partir das 11h00min. 2º LEILÃO: 16 de junho de 2025, a partir das 11h00min (horário de Brasília).

Alexandre Travassos Lelloiro (a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lima, 1177 – Jardim Eliza – Embu das Artes/SP. FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A – CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário nº 0010423139, firmado em 05/03/2024, com (o) Fidejuntante(s) Kleber Faustino de Deus/Elaine Cristina do Nascimento Faustino, maiores, inscrito no CPF nº 842.064.541-91/016.374.571-20, no dia 16 de junho de 2025, a partir das 11h00min em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 151.734,60 (Cento e cinquenta e um mil, setecentos e oitenta e quatro reais e sessenta centavos), o imóvel matriculado sob nº 78.417 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Anápolis/GO, constituído pelo Apartamento nº 41, situado na Avenida Belo Horizonte, s/nº, Bloco U, Residencial do Servidor, Bairro Santa André, em Anápolis/GO, com área privativa de 44,17m², área comum 42.542m², área total 86.712m² e a respectiva fração ideal de 0,28400%, e fração ideal de 50,50607m². O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site [www.solidleiloes.com.br](http://www.solidleiloes.com.br) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a): Loja SÓLID LEILÕES (solid.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail [movels.sac@superbid.net](mailto:movels.sac@superbid.net). Dossiê: 02.24609.



35144-1

### ESTADO DE GOIÁS

#### Tribunal de Contas dos Municípios

#### AVISO DE LICITAÇÃO

#### PREGÃO ELETRÔNICO N. 90021/2025

O Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás torna público que fará realizar às 14:00 horas do dia 17 de junho de 2025, em sua sede, situada à Rua 68, nº 727 Centro – Goiânia – Goiás, em sessão pública através do site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras), na forma da Lei Federal Lei nº 14.133, de 2021 e alterações posteriores, licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo MENOR PREÇO, no modo de disputa ABERTO, destinada à contratação de empresa(s) especializada(s) para fornecimento de ativos de rede, composto de switch, pontos de acesso e infraestruturas para sala de Data Center, conforme condições e exigências estabelecidas do Edital e seus anexos. A documentação completa poderá ser examinada e/ou obtida nos sites: [www.tcngo.tc.br/site/transparencia/licitacoes](http://www.tcngo.tc.br/site/transparencia/licitacoes), [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), ou pelo e-mail [comissao.contratacao@tcngo.tc.br](mailto:comissao.contratacao@tcngo.tc.br).

Goiânia-GO, 30 de maio de 2025.

Vinicius Bernardes Carvalho  
Pregoeiro

35144-1

### TERRA MUNDI ELDORADO EMPREENDIMENTO

SPE LTDA, torna público que recebeu da AMMA Goiânia-GO a Licença Ambiental de Instalação nº 224/2025 com validade de 4 anos, para obras de construção de edifícios em Goiânia.

35141

### A SPE Cruzeiro do Sul Participações e Empreendimentos Ltda, inscrita no CNPJ nº 17.247.292/0001-64, torna público que solicitou a Secretaria do Meio Ambiente de Jaraguá/GO, a renovação da licença de instalação do Loteamento Setor Sul localizado em Jaraguá/GO.

35148

### AVISO DE CREDENCIAMENTO

#### EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 010/2025

O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATURAI, Estado de Goiás, com sede administrativa na Praça 14 de Novembro nº211, Setor Central Caturai-Go, inscrito no CNPJ 04.815.319/0001-26, torna público que, em cumprimento aos preceitos contidos na Lei Federal 14.133/21, estará credenciamento de empresa para prestação de Serviços de Exames relacionado a oncologia para atender a demanda da Secretaria Municipal de Saúde para o exercício 2025, conforme especificados no Edital 010/2025, a partir do dia 03 de junho de 2025, documentação completa e seus anexos poderão ser examinados no endereço acima mencionado, no horário de expediente das 8:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 horas, ou no sítio oficial: [www.caturai.go.gov.br](http://www.caturai.go.gov.br). Caturai Goiás, 30 de maio de 2025. ELIZABETH ANGÉLICA GOUVEIA FURTADO, Agente de Contratação.

35145

### TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS

#### AVISO DE LICITAÇÃO

O Agente de Contratação do TCE-GO, nomeado pela Port. nº 229/23, torna público o Edital do Pregão Eletrônico 24/2025, proc. nº 202500047000438. Objeto: Contratação de serviços continuados de limpeza e conservação, em dedicação exclusiva, com fornecimento de insumos e ferramentas, em regime de empreitada por preço unitário, para a sede administrativa do TCE-GO, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos, regido pela Lei nº 14.133/2021. A licitação será realizada no site <https://www.gov.br/compras>. Início de acolhimento de propostas: 02/06/2025 às 08:00h. Data da sessão pública: 16/06/2025 às 08:00h. O Edital poderá ser obtido no site: [www.tce.go.gov.br](http://www.tce.go.gov.br) e na Plataforma do site <https://www.gov.br/compras>. Informações pelo telefone: (62) 3228-2696 ou via e-mail: [cp@tce.go.gov.br](mailto:cp@tce.go.gov.br). Goiânia, 29 de maio de 2025.

Artur Eduardo Lopes da Silva  
AGENTE DE CONTRATAÇÃO

35120

### PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE-GO

#### AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO 90025/2025. TIPO: Menor Preço. JULGAMENTO: Menor Preço por item. OBJETO: Pregão Eletrônico para a contratação de pessoa jurídica para prestação de serviço de locação de veículo pesado, com motorista, inclusa manutenção (preventiva e corretiva) e seguro com cobertura de danos materiais e corporais a terceiro e cobertura de assistência 24 horas para atender a Secretaria Municipal de Ação Urbana e Serviços Públicos da Prefeitura de Rio Verde-GO, conforme especificações estabelecidas no Termo de Referência – Anexo do Edital. DATA/HORÁRIO: 18 de junho de 2025 às 09h00min. SISTEMA: COMPRASNET – UASG 989571 MAIORES INFORMAÇÕES: [www.rioverde.go.gov.br](http://www.rioverde.go.gov.br) e Sala de Licitação – situada a Av. Presidente Vargas, nº 3215, Vila Maria, CEP: 75905-900, Rio Verde – GO. Fone 64-3602-8021/8070, em horário de expediente.

Rio Verde – Goiás, 30 de maio de 2025.

LUCIANO RIBEIRO BARBOSA  
GESTOR

35149-1

### RAIA DROGASIL S/A, inscrita no CNPJ 61.585.865/3666-44, torna público que requereu à AGENCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE – AMMA, a solicitação da Licença Ambiental de Operação (LO) e Licença Ambiental de Instalação (LI), para Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas, na Rua Sambura, s/n, Qd. 128, Lote 1 e 2, Jd. Atlântico, Goiânia – GO, CEP: 74.843-490. O empreendimento não se enquadra na Resolução CONAMA 001/86.

35143

### Edital de Comunicação

TAMIRES FREITAS BRAGA LTDA, CNPJ: 43.475.117/0001-34, torna público que requereu à Agência Municipal do Meio Ambiente de Goiânia - AMMA as Licenças Ambientais de instalação e operação para: Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos e demais atividades CAE e CNPJ, localizado no endereço AV PORTUGAL, Nº 1148 Qd L29 Lt 1 SL C2901 COND ORION, MARISTA, GOIÂNIA - GO

35154

### PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS

#### AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 076/2025

O Fundo Municipal de Saúde de Quirinópolis, Estado de Goiás, por meio da Agente de Contratação (Pregoeira) e Equipe de Apoio, tornam público para o conhecimento de todos os interessados que fará realizar no dia 17 de junho de 2025, às 09h00m, no sítio eletrônico: <http://bnc.org.br>, PREGÃO ELETRÔNICO, visando o Registro de preços para aquisição de Aparelhos para atender as necessidades do Laboratório, sob supervisão do Fundo Municipal de Saúde de Quirinópolis-GO, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Edital e Anexos do Pregão Eletrônico nº 076/2025. Os interessados poderão obter o Edital nos seguintes endereços eletrônicos: <http://www.quirinopolis.go.gov.br> e <http://bnc.org.br>. Quirinópolis – GO, aos 30 dias do mês de maio de 2025.

DIENE ANDRESSA SILVA MARCELINO  
Agente de Contratação (Pregoeira)

35139-1

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS ADQUIRENTES DAS UNIDADES HABITACIONAIS DO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO "RESIDENCIAL PORTO ARARAS 2", REGISTRADO NO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 2ª CIRCUNSCRIÇÃO DA COMARCA DE GOIÂNIA, ESTADO DE GOIÁS, SOB A MATRÍCULA DE Nº 160.584.

Convidamos os senhores adquirentes das unidades habitacionais do empreendimento imobiliário RESIDENCIAL PORTO ARARAS 2 a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na Avenida Feira de Santana, nº 1431, Quadra 53, Lote 11, Parque Amazônia, Goiânia - GO, no dia 17/06/2025, às 09h, em primeira chamada, ou às 09h30 em segunda e última chamada, com qualquer número de participantes, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

- 1 - Explicação aos adquirentes sobre o instituto jurídico do "patrimônio de afetação";
- 2 - Eleição de representantes, a fim de exercer as funções descritas no artigo 50 da Lei Federal nº 4.591/1964, acrescidos pela Lei Federal nº 10.931/2004, para acompanhar e participar dos assuntos inerentes ao aludido empreendimento imobiliário.

Contando com a presença de todos, pois a omissão implica na concordância com as decisões dos presentes.

Atenciosamente,

Porto Araras II SPE Empreendimentos Imobiliários Ltda.

35111

### O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - QUIRINÓPOLIS

#### PUBLICAÇÃO DO 2º TERMO ADITIVO

#### DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO CONTRATUAL

O MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS, Estado de Goiás, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação torna público para conhecimento de quaisquer interessados, que foi autorizado a formalização do 2º Termo Aditivo de Prorrogação de prazo do contrato nº 338/2024, tendo por objeto a contratação de empresa especializada em serviços de engenharia civil, mediante o regime de empreitada global, para Reforma/Ampliação do prédio anexo ao Hospital Municipal Antônio Martins da Costa para futuras instalações do Centro de Especialidades Médicas - UAS, sob supervisão do Fundo Municipal de Saúde – FMS, com área de construção: 985,90 m², no Município de Quirinópolis/GO, publicando extrato do respectivo Termo Aditivo do contrato com a empresa SECULUS ENGENHARIA LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 42.724.646/0001-61, com sede na cidade de São Luís de Montes Belos – GO. Fica prorrogado o prazo até o dia 17 de março de 2026. Tudo ocorreu nos termos da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e demais legislação pertinente à matéria. Maiores informações poderão ser obtidos na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

Quirinópolis-GO, 20 de maio de 2025.

WANEISSA KARINE DOS SANTOS CLEMENTINO  
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

35139-2

### AVISO DE REVOGAÇÃO DA CONCORRÊNCIA Nº. 002/2025. PROCESSO: 1920/2025.

O Departamento de Licitação e Secretaria Municipal de Educação, no uso de suas atribuições legais, torna pública a revogação do edital da CONCORRÊNCIA nº. 002/2025, destinado à Contratação de empresa especializada para Construção de uma Creche Pré Escolar. Maiores informações no site: [www.aragarcas.go.gov.br](http://www.aragarcas.go.gov.br). Fone: (64) 3638-2475, Email: [licitacao@aragarcas.go.gov.br](mailto:licitacao@aragarcas.go.gov.br). Gisely Viera Torres – Diretora de Licitação.

35147

### POSTO ROQUE PALMEIRAS LTDA, CNPJ 56.425.837/0001-37, torna público que requereu junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Palmeiras de Goiás - SAMMARH, a Renovação da Licença Ambiental de Funcionamento, para atividade de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, situado na Av Humberto Mendonça, S/N, QD 24 LT 10, QD 24 LT 10, Chácara Nossa Senhora da Guia – Palmeiras de Goiás. CEP: 76.190-000

35156

### AVISO DE EDITAL

#### CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2025

O Município de Caiapônia/GO, torna pública o Edital de Chamada Pública da Agricultura Familiar 001/2025, para credenciamento de grupos formais de agricultores familiares ou fornecedores individuais da agricultura familiar interessados em fornecer gêneros alimentícios. A documentação para Habilitação deverá ser entregue no dia 24 de junho de 2025 às 9h. Endereço: Rua Pedro Salazar, nº 475, Setor Nova Caiapônia, neste município. Retire e acompanhe o edital no site: [www.caiaponia.go.gov.br](http://www.caiaponia.go.gov.br) ou informações pelo e-mail: [licitacaoesca@gmail.com](mailto:licitacaoesca@gmail.com) e fone: (64) 3663-1025-3663-1266.

Danillo de Jesus Costa  
Pregoeiro

35137-2

### AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 425

#### PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 24/25

CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS

OBJETO: Aquisição de gêneros alimentícios destinados ao fornecimento de café da manhã dos servidores e vereadores da Câmara Municipal de Quirinópolis, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Aviso de Contratação Direta e seus anexos.

VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R\$ 112.540,32 (cento e doze mil quinhentos e quarenta reais e trinta e dois centavos).

DATA DA SESSÃO DE 16/06/2025

HORÁRIO 8h

MODO DE DISPUTA aberto

CRITÉRIO DE JULGAMENTO Menor preço por lote

LINK [www.bnc.org.br](http://www.bnc.org.br)

Quirinópolis, 30 de maio de 2025.

DEIGO LOPES GOULART  
AGENTE DE CONTRATAÇÃO

35107

### PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE - GO

#### AVISO DE ADESAO A REGISTRO DE PREÇOS

MODALIDADE: Adesão a Ata de Registro de Preços nº 08/2024. OBJETO: Adesão nº 019/2025 a Ata de Registro de Preços 08/2024. Objeto deste termo de Adesão constitui em: Adesão a Ata de Registro de Preço nº 08/2024, pregão nº 90005/2024, processo administrativo nº 11382.000010/2024-08 da Superintendência Regional de Administração do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos no Estado do Acre para aquisição de mobiliários destinados a atender o novo Paço Municipal da Prefeitura de Rio Verde-GO, sendo os itens 36, 43, 40, 41, 50 e 51 com valor total de R\$ 625.490,00, conforme condições e termos estabelecidos neste Termo de Adesão. A SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO de Rio Verde-GO, denominada ADERENTE, neste ato representada pelo Secretário ALVARO CESAR DE SOUZA COSTA, inscrito no CPF nº 627.031-11, adere à Ata de Registro de Preços nº 08/2024, Processo Licitatório nº 11382.000010/2024-08, firmada entre a SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS NO ESTADO DO ACRE e a empresa ASTA MOBILI MOVEIS LTDA, inscrita no CNPJ 47.531.706/0001-43, denominada CONTRATADA, neste ato representada pelo Sr. CLAUDIO MAURICIO MARCON BERTAZZO, inscrito no CPF nº 317.010-11, que firmam o presente TERMO DE ADESAO, conforme especificações contidas na Lei Federal 14.133/2021 e decreto Municipal 185/2023 e mediante as condições especificadas na Ata de Adesão. Ficam mantidas as demais condições previstas na Ata de Registro de Preço nº 08/2024 referente ao Processo Licitatório nº 11382.000010/2024-08 da SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS NO ESTADO DO ACRE, obrigando-se as partes, em face desta adesão, a observância de todos os termos, direitos e obrigações.

MAIORES INFORMAÇÕES: [www.rioverdegoias.com.br](http://www.rioverdegoias.com.br), e Departamento de Compras, situado a Av. Presidente Vargas, n. 3215, Vila Maria, CEP: 75905900 Rio Verde- GO. Fone 64 3602-8505 em horário de expediente.

Rio Verde Goiás, 02 de junho de 2025

ÁLVARO CESAR DE SOUZA COSTA  
Secretário Municipal de Planejamento e Gestão

CLAUDIO MAURICIO MARCON BERTAZZO  
Asta Mobili Moveis Ltda

35149-2

### VAGAS DE EMPREGO DO SINE GOIÁS

O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas. Interessados comparecer nos locais de atendimento do SINE em Goiânia e Região Metropolitana, instalados nas Unidades Vapt Vagat ou em outros pontos, munidos da carteira de trabalho, documentos pessoais e comprovante de endereço.

VAGAS	
Costureira de máquinas industriais	Enfermeiro - Para atuar em centro cirúrgico e central de materiais e esterilização.
Manicure - Que tenha prática em unhas de gel e que saiba desenhá-las.	Maquinador
Mecânico de automóveis em unidades de gel e que saiba desenhá-las.	Motorcionista (veículos leves e pesados) como consultor técnico.
Ar condicionado de caminhão - CNH - D ou E, para trabalhar em obra de terraplenagem fora de Goiânia.	Vendedor interno - para trabalhar em empresa de móveis planejados
Vendedor praticista - para trabalhar em vitrineria. Conhecimento em ramo de engenharia civil ou vidro temperado	Auxiliar de produção farmacêutica - Vaga exclusiva para PCD

HTTP://maiemprego.mte.gov.br



#### LOCALS DE ATENDIMENTO:

SINE GOIÁS  
Centros de Vagas  
Vapt Vagat-Shopping Paralelo das Águas  
Av. Perimetral Norte, 803 - Favela Cavieiras,  
Goiânia - GO, 74673-260

• Portal MTE Mais emprego

# CONECTE-SE COM MILHARES DE LEITORES

Estamos presentes no impresso, portal e nas redes sociais, oferecendo uma plataforma completa para destacar sua marca.



## ANUNCIE CONOSCO!



## GRUPO O HOJE



## TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ





GEOLAB INDÚSTRIA FARMACÊUTICA S.A. - CNPJ 03.485.572/0001-04																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
<div><div><div><div><div><div>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</div><div>Aos conselheiros e diretores da Geolab Indústria Farmacêutica S.A.</div><div>Anápolis - GO</div><div>Opinião</div><div>Examinamos as demonstrações financeiras da Geolab Indústria Farmacêutica S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.</div><div>Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Geolab Indústria Farmacêutica S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.</div><div>Base para opinião</div><div>Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.</div><div>Outros assuntos</div><div>Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior</div><div>O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 02 de maio de 2024, sem modificação.</div><div>Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores</div><div>A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório</div></div></div><div><div><div><div><div><div>da Administração.</div><div>Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressa qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.</div><div>Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, apresenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.</div><div>Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras</div><div>A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.</div><div>Não elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.</div><div>Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.</div><div>Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras</div><div>Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.</div></div></div><div><div><div><div><div><div>Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:</div><div>- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, sem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.</div><div>- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.</div><div>- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.</div><div>- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.</div><div>- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.</div><div>- Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.</div></div></div><div><div><div>Brasília, 29 de abril de 2025.</div><div>KPMG Auditores Independentes Ltda.</div><div>CRC SP-014428/F-0</div><div>Jaqueline Oliveira Silva</div><div>Contadora CRC GO-021960/O-7</div></div></div></div></div></div><div><div><div><div><div><div>Balanço patrimonial em 31 de dezembro</div><div>Em milhares de reais</div><table><tr><th>Ativo</th><th>Notas</th><th>2024</th><th>2023</th><th>Passivo</th><th>Notas</th><th>2024</th><th>2023</th></tr><tr><td>Caixa e equivalentes de caixa</td><td>4</td><td>129.717</td><td>60.734</td><td>Fornecedores</td><td>11</td><td>77.838</td><td>57.292</td></tr><tr><td>Contas a receber de clientes</td><td>5</td><td>178.167</td><td>169.179</td><td>Empréstimos e financiamentos</td><td>12</td><td>8.972</td><td>11.836</td></tr><tr><td>Impostos a recuperar</td><td>6</td><td>252.728</td><td>260.173</td><td>Obrigações e parcelamentos tributários</td><td>13</td><td>2.639</td><td>3.563</td></tr><tr><td>Estoque a recuperar</td><td>7</td><td>12.288</td><td>58.520</td><td>Obrigações trabalhistas e previdenciárias</td><td>14</td><td>24.893</td><td>21.309</td></tr><tr><td>IRPJ e CSLL a recuperar</td><td></td><td>15.567</td><td>16.024</td><td>Dividendos a pagar</td><td>18.e</td><td>12.377</td><td>20.713</td></tr><tr><td>Adiantamentos</td><td>8</td><td>5.633</td><td>8.237</td><td>Outras obrigações</td><td></td><td>124</td><td>2.133</td></tr><tr><td>Outros créditos</td><td></td><td>5.866</td><td>1.842</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Total do ativo circulante</td><td></td><td>599.966</td><td>574.709</td><td>Total do passivo circulante</td><td></td><td>126.843</td><td>116.846</td></tr><tr><td>Impostos a recuperar</td><td>7</td><td>4.240</td><td>4.404</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Outros créditos</td><td></td><td>18</td><td>13</td><td>Empréstimos e financiamentos</td><td>12</td><td>25.964</td><td>34.936</td></tr><tr><td>Depósitos judiciais</td><td>9</td><td>8.661</td><td>7.204</td><td>IRPJ e CSLL a pagar</td><td></td><td>11.820</td><td>7.128</td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td>Obrigações e parcelamentos tributários</td><td>13</td><td>4.944</td><td>1.230</td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td>Impostos diferidos</td><td>15.a</td><td>11.177</td><td>3.865</td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td>Provisão para demandas judiciais</td><td>17</td><td>26.007</td><td>27.002</td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td>Total do passivo não circulante</td><td></td><td>79.912</td><td>74.161</td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table></div></div></div></div></div></div></div></div></div></div></div>												Ativo	Notas	2024	2023	Passivo	Notas	2024	2023	Caixa e equivalentes de caixa	4	129.717	60.734	Fornecedores	11	77.838	57.292	Contas a receber de clientes	5	178.167	169.179	Empréstimos e financiamentos	12	8.972	11.836	Impostos a recuperar	6	252.728	260.173	Obrigações e parcelamentos tributários	13	2.639	3.563	Estoque a recuperar	7	12.288	58.520	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	14	24.893	21.309	IRPJ e CSLL a recuperar		15.567	16.024	Dividendos a pagar	18.e	12.377	20.713	Adiantamentos	8	5.633	8.237	Outras obrigações		124	2.133	Outros créditos		5.866	1.842					Total do ativo circulante		599.966	574.709	Total do passivo circulante		126.843	116.846	Impostos a recuperar	7	4.240	4.404					Outros créditos		18	13	Empréstimos e financiamentos	12	25.964	34.936	Depósitos judiciais	9	8.661	7.204	IRPJ e CSLL a pagar		11.820	7.128					Obrigações e parcelamentos tributários	13	4.944	1.230					Impostos diferidos	15.a	11.177	3.865					Provisão para demandas judiciais	17	26.007	27.002					Total do passivo não circulante		79.912	74.161																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																				
Ativo	Notas	2024	2023	Passivo	Notas	2024	2023																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								
Caixa e equivalentes de caixa	4	129.717	60.734	Fornecedores	11	77.838	57.292																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								
Contas a receber de clientes	5	178.167	169.179	Empréstimos e financiamentos	12	8.972	11.836																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								
Impostos a recuperar	6	252.728	260.173	Obrigações e parcelamentos tributários	13	2.639	3.563																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								
Estoque a recuperar	7	12.288	58.520	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	14	24.893	21.309																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								
IRPJ e CSLL a recuperar		15.567	16.024	Dividendos a pagar	18.e	12.377	20.713																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								
Adiantamentos	8	5.633	8.237	Outras obrigações		124	2.133																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								
Outros créditos		5.866	1.842																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																												
Total do ativo circulante		599.966	574.709	Total do passivo circulante		126.843	116.846																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								
Impostos a recuperar	7	4.240	4.404																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																												
Outros créditos		18	13	Empréstimos e financiamentos	12	25.964	34.936																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								
Depósitos judiciais	9	8.661	7.204	IRPJ e CSLL a pagar		11.820	7.128																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								
				Obrigações e parcelamentos tributários	13	4.944	1.230																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								
				Impostos diferidos	15.a	11.177	3.865																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								
				Provisão para demandas judiciais	17	26.007	27.002																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								
				Total do passivo não circulante		79.912	74.161																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								



35161